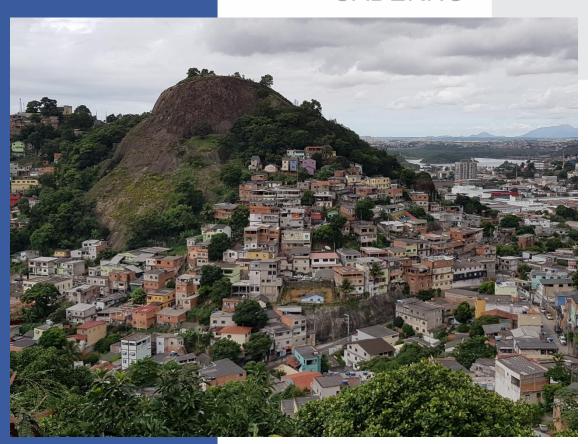
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

### **CADERNO**







# DÉFICIT HABITACIONAL NO ES

Com base no CadÚnico 2021

#### **Instituto Jones dos Santos Neves**

Déficit Habitacional no Espírito Santo com base no CadÚnico (2021).

Vitória, ES, 2023. 68p.; il. tab. (Caderno).

Org. Isabella Batalha Muniz Barbosa.

- 1. Déficit Habitacional. 2. Habitação de interesse social.
- 3. Território. 4. Espírito Santo (Estado).
- I. Barbosa, Isabella Batalha Muniz. Il Título.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretária de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espirito Santo.

#### **GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

José Renato Casagrande

#### **VICE-GOVERNADORIA**

Ricardo Ferraço

#### SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO - SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

#### **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN**

Diretor Presidente Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais Antônio Ricardo Freislebem da Rocha

> Diretoria de Gestão Administrativa Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Territoriais Clemir Regina Pela Meneghel

> Elaboração Isabella Batalha Muniz Barbosa

> > Colaboração William Almeida

Estagiária Beatriz Fontoura

Bibliotecária Rosana Mariano Chagas

Fotografia Cynthia Pessoa de Miranda



### Sumário

IN	ITROD	UÇÃO	14
1.	DÉI	FICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO SANTO, POR FAMÍLIAS (2021)	16
	1.1.	Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, por situação	de
	consis	stência dos dados para cálculo do déficit habitacional	16
	1.2.	Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação ou n	ão
	de dé	ficit habitacional	17
	1.3.	Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de défi	cit
	habita	acional, por Microrregiões, segundo os componentes do déficit	19
	1.4.	Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de défi	cit
	habita	acional, por Macrorregiões, segundo as componentes do déficit	22
	1.5.	Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de défi	cit
	habita	acional, por Municípios, segundo as componentes do déficit	23
2.		FICIT HABITACIONAL POR FAMÍLIAS, SEGUNDO SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, RUR	
Ε	URBAI	NO (2021)	28
	2.1.	Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de défi	
	habita	acional, segundo a situação de domicílio, rural e urbano	28
	2.2.	Total de famílias do Espírito Santo inscritas no CadÚnico em situação de défi	
	habita	acional, por Microrregiões, segundo a situação de domicílio, rural e urbano	28
		Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de défi	
	habita	acional, por Macrorregiões, segundo a situação de domicílio, rural e urbano.	32
	2.4.	Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de défi	
		acional, por Municípios, segundo a situação de domicílio, rural e urbano	
3.	DÉI	FICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO SANTO: PESSOAS (2021)	40
	3.1.	Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, por situação	de
	consis	stência dos dados para cálculo do déficit habitacional	40



3.2. de dé	Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação ou não ficit habitacional
3.3.	Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de t habitacional, segundo as componentes do déficit
3.4.	Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de t habitacional, por Microrregiões, segundo as componentes do déficit 43
3.5.	Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de t habitacional, por Macrorregiões, segundo as componentes do déficit 46
3.6.	Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no Cadúnico, em situação de t habitacional, por Municípios, segundo as componentes do déficit
ANTO,	RFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DÉFICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO POR CATEGORIAS DE ANÁLISE: SEXO, RAÇA, GRUPO ETÁRIO, ESCOLARIDADE ÇÃO E DEFICIÊNCIA (2021)53
4.1. sexo,	Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais 53
•	Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por ou cor, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e ntuais
	Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por etário, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e ntuais
	Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit Habitacional, por aridade, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e ntuais
•	Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por de ocupação, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e ntuais



	4.6. Total de pessoas inscritas no CadÚnico com algum tipo de de	ficiência, em
	situação de déficit habitacional, segundo as componentes do déficit,	em números
	absolutos e percentuais	60
5.	5. ANÁLISE DOS INDICADORES	61
6.	5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
7	7 REERÊNCIAS	67



#### LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Total de Famílias inscritas no CadÚnico do Espírito Santo, por situação de	
consistência ou não do registro, em números percentuais 1	6
Tabela 2 - Total de Famílias do CadÚnico no Espírito Santo por situação ou não de	
déficit habitacional, em números absolutos e percentuais	7
Tabela 3 – Total de Famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional,	
segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais 1	8
Tabela 4 – Total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional,	
por Microrregião, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e	
percentuais	9
Tabela 5 – Total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional,	
por Macrorregião, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e	
percentuais	2
Tabela 6 - Total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional,	
por Município, segundo as componentes de déficit, em números absolutos e	
percentuais	4
Tabela 7 – Total de famílias do Espírito Santo inscritas no CadÚnico, em situação de	
déficit habitacional, segundo as componentes do déficit, rural e urbano 2	8
Tabela 8 – Total de famílias inscritas no CadÚnico em déficit habitacional, por	
Microrregião, rural e urbano, em números absolutos e percentuais 2	9
Tabela 9 – Total de famílias inscritas no CadÚnico em déficit habitacional, por	
Macrorregião, segundo a situação de domicílio, rural e urbano, em números absolutos	5
e percentuais3	2
Tabela 10 - Total de famílias inscritas no CadÚnico em déficit habitacional, por situaçã	0
de domicílios, rural e urbano, em números absolutos e percentuais 3	3
Tabela 11 – Ranking dos dez municípios, com maior déficit habitacional urbano	
relativo, no Espírito Santo 3	5
Tabela 12 - Ranking dos dez municípios com maior déficit habitacional rural relativo,	
no Espírito Santo	6
Tabela 13 - Total de registros consistentes e inconsistentes de pessoas inscritas no	
CadÚnico	Λ



Tabela 14 - Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação ou
não de déficit habitacional41
Tabela 15 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional
no Espírito Santo, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e
percentuais
Tabela 16 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional
no Espírito Santo, por Microrregiões, e por componentes do déficit, em números
absolutos e percentuais
Tabela 17 - Ranking das Microrregiões, com maior déficit habitacional, relativo no
Espírito Santo, pelo número de pessoas inscritas no CadÚnico
Tabela 18 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional
no Espírito Santo, por Macrorregiões, segundo as componentes do déficit relativo, em
números absolutos e percentuais
Tabela 19 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional,
por Município, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e
percentuais
Tabela 20 - Ranking dos dez municípios com maior déficit habitacional, pelo número de
pessoas inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais 49
Tabela 21 - Ranking dos dez municípios com menor déficit habitacional relativo ao
Espírito Santo, pelo número de pessoas inscritas no CadÚnico, em números absolutos
e percentuais
Tabela 22 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional
no Espírito Santo, por sexo, segundo as componentes do déficit em números absolutos
e percentuais
Tabela 23 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional
no Espírito Santo, por raça ou cor, em números absolutos e percentuais 55
Tabela 24 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional
relativo ao Espírito Santo, por grupo etário, segundo as componentes do déficit, em
números absolutos e percentuais
Tabela 25 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional,
por escolaridade, em números absolutos e percentuais



Tabela 26 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitaciona	ıl,
por tipo de ocupação, em números absolutos e percentuais	59
Tabela 27 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitaciona	ıl,
por deficiência, segundo as componentes do déficit em números absolutos e	
percentuais	60



### LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Total de Famílias do CadÚnico em situação ou não de déficit habitacional no
Espírito Santo, em números percentuais
Gráfico 2 – Total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional,
segundo as componentes do déficit, em números percentuais
Gráfico 3 - Total de famílias inscritas no CadÚnico no Espírito Santo em situação de
déficit habitacional, por Microrregião, segundo as componentes do déficit, em
números percentuais
Gráfico 4 - Ranking das Microrregiões, com maior déficit habitacional relativo, no
Espírito Santo (%)
Gráfico 5 - Ranking das Macrorregiões, com maior déficit habitacional relativo, no
Espírito Santo (%)
Gráfico 6 – Ranking dos dez municípios com maior déficit habitacional do Espírito
Santo (%)
Gráfico 7 – Ranking dos dez municípios com maiores percentuais de déficit
habitacional urbano relativo, no Espírito Santo (%)
Gráfico 8 – Ranking dos dez municípios com os maiores percentuais de déficit
habitacional rural relativo, no Espírito Santo (%)
Gráfico 9 - Total de registros consistentes e inconsistentes de pessoas inscritas no
CadÚnico, em números percentuais
Gráfico 10 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação ou não de déficit
habitacional, em números percentuais
Gráfico 11 - Total de pessoas em situação de déficit habitacional, segundo as
componentes do déficit, em números percentuais
Gráfico 12 - Total de Pessoas inscritas no CadÚnico do Espírito Santo em situação de
Déficit Habitacional, por Microrregião, segundo as componentes do Déficit, em
números percentuais
Gráfico 13 – Ranking dos dez municípios com maior déficit habitacional, pelo número
de pessoas inscritas no Cadúnico, no Espírito Santo (%)



Gráfico 14 – Ranking dos dez municípios com menor déficit habitacional, pelo número
de pessoas inscritas no CadÚnico, no Espírito Santo (%)
Gráfico 15 - Total de Pessoas em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por
sexo, em números percentuais
Gráfico 16 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional
no Espírito Santo, por raça ou cor, em números percentuais 55
Gráfico 17 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional
no Espirito Santo, por grupo etário57
Gráfico 18 - Total de pessoas em situação de déficit habitacional, por escolaridade, em
números percentuais
Gráfico 19 – Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit
habitacional, por tipo de ocupação, em números percentuais 60
Gráfico 20 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional,
por deficiência, em números absolutos e percentuais,



#### **LISTA DE MAPAS**

Mapa 1 – Total de famílias em situação de déficit habitacional no CadUnico, por
Microrregião21
Mapa 2 – Total de famílias em situação de déficit habitacional no CadÚnico, por
Município
Mapa 3 – Total de famílias em situação de déficit habitacional rural no CadÚnico, por
Microrregião
Mapa 4 – Total de famílias em situação de déficit habitacional urbano no CadÚnico,
por Microrregião 31
Mapa 5 – Total de famílias em situação de déficit habitacional rural no CadÚnico, por
Município
Mapa 6 – Total de famílias em situação de déficit habitacional urbano, de acordo com
o CadÚnico, por Município39
Mapa 7 – Total de pessoas em situação de déficit habitacional, de acordo com o
CadÚnico, por Microrregião45
Mapa 8 – Total de pessoas em situação de déficit habitacional, de acordo com o
CadÚnico, por Município52



#### **INTRODUÇÃO**

O direito à moradia é um direito social, reconhecido pela Constituição Federal de 1988<sup>1</sup>, e de suma importância para conferir uma vida digna ao cidadão. A dificuldade de acesso à moradia, ainda hoje, é um dos maiores problemas sociais do país. O déficit habitacional no âmbito da habitação de interesse social, tem por objetivo monitorar e direcionar ações para a execução de políticas públicas, voltadas à provisão e recuperação de moradias, e ainda, fornecer subsídios para que os municípios elaborem os Planos Locais de Habitação de Interesse Social.

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), desde 2009, vem realizando estudos para cálculo do Déficit Habitacional, a partir do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O cadastro se destina às famílias de baixa renda, e é um critério de relevância estabelecido para a análise do déficit habitacional. Em 2015, a metodologia foi revista e aprimorada, e os resultados passaram a ser publicados bianualmente. e apresenta o déficit habitacional em diferentes categorias de análise.

A opção pelo cálculo do déficit habitacional a partir do CadÚnico, se deu por possibilitar a obtenção dos dados em diferentes escalas territoriais, estado, macrorregião, microrregião e municípios. E ainda, é possível analisar o déficit por categorias de análise, considerando dados das pessoas cadastradas, tais como: sexo, raça, grupo etário, escolaridade, ocupação e deficiência. O presente Boletim, contempla o déficit habitacional, calculado tanto pelo número de famílias, e pelo número de pessoas, e em diversas escalas territoriais, e por situação de domicílio, urbano e rural. Este Boletim tem por base os dados do CadÚnico, referentes ao ano de 2021.

¹ A Emenda Constitucional nº 26/00 incluiu a moradia como um direito social no artigo 6º da CF /1988: "São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição".



De forma sucinta, vale informar as componentes que definem o déficit habitacional, quais sejam: habitação precária; coabitação familiar; ônus excessivo com aluguel e adensamento excessivo. A habitação precária, considera no seu cálculo duas subcomponentes: os domicílios rústicos e os domicílios improvisados². A coabitação familiar, também é composta por duas subcomponentes: os cômodos e as famílias conviventes secundárias que desejam constituir novo domicílio³. O ônus excessivo com aluguel urbano corresponde ao número de famílias urbanas, com renda familiar de até três salários mínimos, que moram em casa ou apartamento (domicílios urbanos duráveis) e que despendem 30% ou mais de sua renda com aluguel⁴. A quarta componente é o adensamento excessivo em domicílios alugados, que corresponde aos domicílios alugados com um número médio superior a três moradores por dormitório. Ademais, caso o leitor necessite de maiores informações sobre o cálculo do déficit habitacional, com base no Cadúnico, seus respectivos conceitos, componentes e limitações, estes estão contemplados no Texto para Discussão nº53, de 2015⁵.

Em função do quadro de pandemia do COVID 19, observa-se que o número de pessoas cadastradas no CadÚnico aumentou no ano de 2021, considerando o Auxílio Emergencial de Proteção Social às pessoas em situação de vulnerabilidade, cujo benefício foi concedido a cidadãos sem emprego formal. Portanto, uma das hipóteses a ser averiguada, é se a pandemia, cujos impactos mais intensos perduraram por mais de

Os "domisílios rústicos

https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/textosdiscussao/IJSN\_td53.pdf

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Os "domicílios rústicos" são aqueles sem paredes de alvenaria ou madeira aparelhada. Em decorrência das suas condições de insalubridade, esse tipo de edificação proporciona desconforto e traz risco de contaminação por doenças (FJP,2015, p.20).

O conceito de "domicílios improvisados" engloba todos os locais e imóveis sem fins residenciais e lugares que servem como moradia alternativa (imóveis comerciais, embaixo de pontes e viadutos, carcaças de carros abandonados, barcos, cavernas, entre outros), o que indica claramente a carência de novas unidades domiciliares (FJP, 2015, p.21).

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Segundo a definição do IBGE, os **cômodos** são domicílios particulares compostos por um ou mais aposentos localizados em casa de cômodo, cortiço, cabeça-de-porco, entre outros. Fonte: FJP, 2018. Segundo o critério do IBGE, as **famílias conviventes secundárias** são constituídas por, no mínimo, duas pessoas ligadas por laço de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, e que residem no mesmo domicílio com outra família denominada principal.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> O índice de comprometimento máximo de renda familiar para famílias de baixa renda foi definido tendo em vista o parâmetro tradicional do antigo Banco Nacional da Habitação (BNH), ainda hoje seguido pela Caixa Econômica Federal (CEF), que considera esta percentagem o máximo tolerável de gasto direto no financiamento habitacional.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Texto para Discussão 53:



dois anos, e criou situações de maior vulnerabilidade no quadro habitacional das famílias com renda até 3 salários mínimos, neste período de 2019 a 2021.

A partir da sistematização dos dados em tabelas e gráficos, os resultados serão comentados ao final da publicação, o que facilita a compreensão do conceito do déficit habitacional e respectiva demanda por provisão de moradias.

Vale ainda ressaltar que, para fins de análise da função "habitar", não se deve restringir o olhar apenas à unidade habitacional em si, mas observar todas as outras dimensões complementares que irão conferir uma habitação digna ao cidadão: mobilidade, saneamento, equipamentos sociais, dentre outros. Inclusive, é importante observar o sentido do simbólico, do pertencimento do território que remete à tradição e ao ambiente natural e construído.

### 1. DÉFICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO SANTO, POR FAMÍLIAS (2021).

### 1.1. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, por situação de consistência dos dados para cálculo do déficit habitacional.

O déficit habitacional pelo número de famílias foi calculado com base na aplicação dos formulários referentes ao cadastro de base do CadÚnico (2021), que contemplou 579.947 famílias cadastradas. Desse total, 510.357 famílias foram consideradas consistentes para serem contabilizadas no cálculo do déficit habitacional.

Tabela 1 - Total de Famílias inscritas no CadÚnico do Espírito Santo, por situação de consistência ou não do registro, em números percentuais

Situação de Consistência	Valor Absoluto	(%)
Total de Registros Consistentes	510.357	88,00
Total de Registros Inconsistentes	69.590	12,00
Total	579.947	100,00



### 1.2. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação ou não de déficit habitacional.

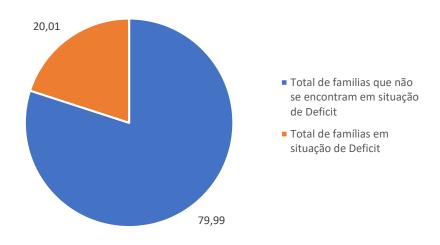
Em 2021, o déficit habitacional no Espírito Santo pelo número de famílias, apresenta um total de **102.105 famílias** em situação de déficit, que corresponde a um percentual de 20,01 % do total dos registros válidos (510.357), conforme Tabela 2. 17

Tabela 2 - Total de Famílias do Cadúnico no Espírito Santo por situação ou não de déficit habitacional, em números absolutos e percentuais

Total do Registro de famílias válidos para cálculo do Déficit		Total de famílias que não se encontram em situação de Déficit		Total de famílias em situação de Déficit	
Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
510.357	100,00	408.252	79,99	102.105	20,01

Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração IJSN/2022.

Gráfico 1 - Total de Famílias do CadÚnico em situação ou não de déficit habitacional no Espírito Santo, em números percentuais.



Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração: IJSN/2022.

Se comparado ao déficit habitacional de 2019, pelo número de famílias inscritas no CadÚnico com registros válidos (383.713 famílias)<sup>6</sup>, o total era de 74.454 famílias em

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> Ver publicação do IJSN: Boletim Déficit Habitacional com base no CadÚnico,2019: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/boletins/Boletim-Deficit\_Habitacional\_2019\_17-Dez\_FINAL-red.pdf



situação de déficit. Observa-se que, em números absolutos, o déficit habitacional é maior em 2021, porém, os percentuais do déficit são muito similares nos referidos anos: 19,80%, em 2019, e 20,01%, em 2021, proporcionalmente à população cadastrada nos referidos anos. A hipótese mais provável para o aumento do número de famílias inscritas no Cadúnico, em 2021 (510.357 famílias), seja por ocasião da pandemia da COVID 19, cujos impactos perduraram por mais de dois anos, com aumento da vulnerabilidade social. Associado a este fato, vale ressaltar que as políticas públicas de habitação de interesse social perderam força no âmbito do governo federal.

A Tabela 3 e o Gráfico 2 mostram o número de famílias em situação de déficit habitacional, por componentes do déficit. A componente ônus excessivo com aluguel é o que apresenta maior percentual do déficit, com 91,03%. E o menor percentual é a componente cômodo, referente à coabitação familiar, com apenas 1,04%. Este estudo não considera as famílias conviventes secundárias e aquelas com intenção de constituir domicílios em separado<sup>7</sup>.

Tabela 3 – Total de Famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

Componentes do Déficit	Nº Absolutos Famílias	Déficit relativo %
Habitação Precária*	6.887	6,75
Improvisado	4.182	4,10
Rústico	2.705	2,65
Coabitação Familiar**	1.060	1,04
Cômodos	1.060	1,04
Ônus excessivo com Aluguel	92.951	91,03
Adensamento Excessivo	1.207	1,18
Total Déficit ES	102.105	100,00

Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração: IJSN/2022.

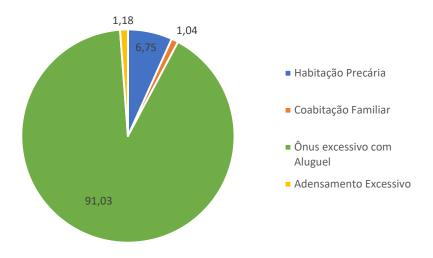
<sup>7</sup> Ver metodologia:https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/textosdiscussao/IJSN td53.pdf

<sup>\*</sup> Habitação Precária corresponde à soma das habitações improvisadas e rústicas.



\*\*Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

Gráfico 2 – Total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, segundo as componentes do déficit, em números percentuais.



Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração: IJSN/2022.

### 1.3. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no Cadúnico, em situação de déficit habitacional, por Microrregiões, segundo os componentes do déficit.

Considerando o contexto das microrregiões do Espírito Santo, observa-se que a microrregião Metropolitana é a mais expressiva em relação ao déficit habitacional, com um percentual de 46,2 % das famílias em déficit. Em seguida, o segundo maior percentual é da microrregião Rio Doce, com 10,4 %, conforme mostra a Tabela 4. Quanto aos componentes do déficit das microrregiões, o "ônus excessivo por aluguel" é o componente predominante na composição do déficit da Região Metropolitana, bem como nas demais microrregiões.

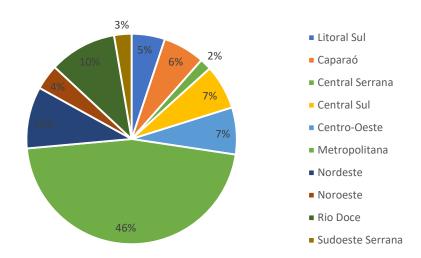
Tabela 4 – Total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por Microrregião, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais.

Microrregião	, ,			Coabitação Familiar**		Ônus excessivo com aluguel		Adensado		Total ES	
	Nº	%	Νº	%	Νº	%	Nº	%	Nº	%	
Litoral Sul	473	0,46	103	0,10	4.573	4,48	79	0,08	5.228	5,1	
Caparaó	134	0,13	8	0,01	6.339	6,21	69	0,07	6.550	6,4	



Central Serrana	68	0,07	6	0,01	1.701	1,67	41	0,04	1.816	1,8
Central Sul	283	0,28	84	0,08	6.494	6,36	134	0,13	6.995	6,9
Centro-Oeste	832	0,81	26	0,03	6.415	6,28	94	0,09	7.367	7,2
Metropolitana	1.773	1,74	480	0,47	44.463	43,55	441	0,43	47.157	46,2
Nordeste	702	0,69	199	0,19	8.672	8,49	119	0,12	9.692	9,5
Noroeste	331	0,32	62	0,06	3.532	3,46	44	0,04	3.969	3,9
Rio Doce	2.128	2,08	78	0,08	8.254	8,08	131	0,13	10.591	10,4
Sudoeste Serrana	163	0,16	14	0,01	2.508	2,46	55	0,05	2.740	2,7
<b>Total Geral</b>	6.887	6,75	1.060	1,04	92.951	91,03	1.207	1,18	102.105	100,0

Gráfico 3 - Total de famílias inscritas no CadÚnico no Espírito Santo em situação de déficit habitacional, por Microrregião, segundo as componentes do déficit, em números percentuais



<sup>\*</sup>Habitação Precária corresponde à soma das habitações improvisadas e rústicas.

<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.



Mapa 1 – Total de famílias em situação de déficit habitacional no CadÚnico, por Microrregião.

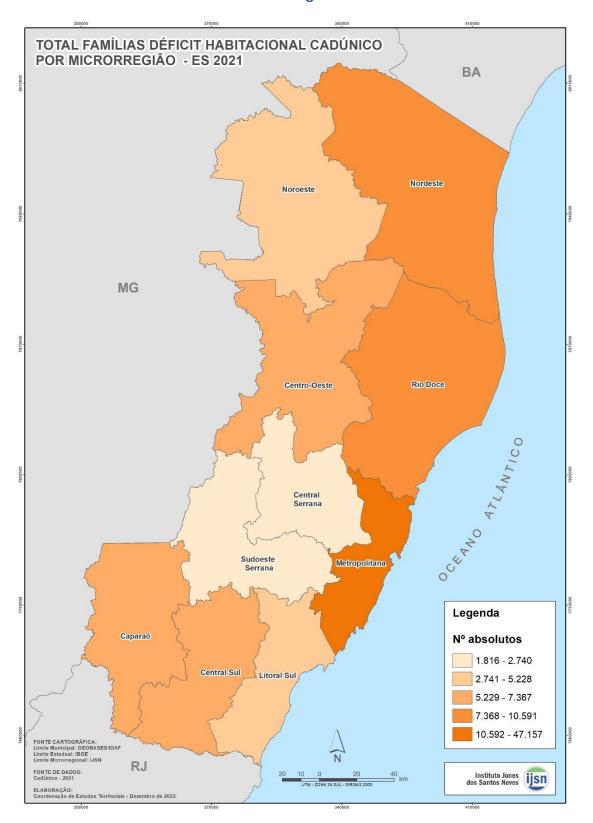
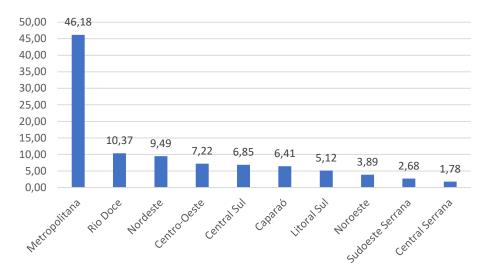




Gráfico 4 - Ranking das Microrregiões, com maior déficit habitacional relativo, no Espírito Santo (%).



### 1.4. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no Cadúnico, em situação de déficit habitacional, por Macrorregiões, segundo as componentes do déficit

A macrorregião Metropolitana é a mais expressiva quanto à participação no total do déficit habitacional, com 50,65 %, seguido pela macrorregião Sul, com 18,39%. A componente ônus excessivo por aluguel apresenta os maiores percentuais de ocorrência em todas as macrorregiões, conforme a Tabela 5.

Tabela 5 – Total de famílias inscritas no Cadúnico em situação de déficit habitacional, por Macrorregião, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

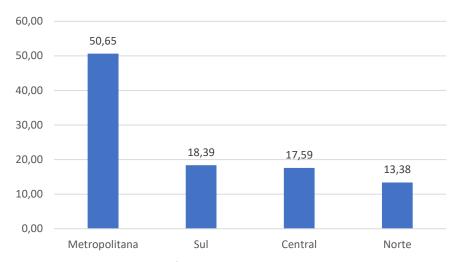
Macrorregião	Habitação Precária*		Cômo	Cômodo**		Ônus excessivo aluguel		Adensado		Total Déficit ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Central	2.960	2,90	104	0,10	14.669	14,37	225	0,22	17.958	17,59	
Metropolitana	2.004	1,96	500	0,49	48.672	47,67	537	0,53	51.713	50,65	
Norte	1.033	1,01	261	0,26	12.204	11,95	163	0,16	13.661	13,38	
Sul	890	0,87	195	0,19	17.406	17,05	282	0,28	18.773	18,39	
<b>Total Geral</b>	6.887	6,75	1.060	1,04	92.951	91,03	1.207	1,18	102.105	100,00	

<sup>\*</sup>Habitação Precária corresponde à soma das habitações improvisadas e rústicas.

<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.



Gráfico 5 - Ranking das Macrorregiões, com maior déficit habitacional relativo, no Espírito Santo (%).



### 1.5. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Municípios, segundo as componentes do déficit.

A análise da distribuição do número de famílias do Espírito Santo em situação de déficit habitacional, por município, e por componente do déficit, é muito importante, uma vez que traz informações diretas sobre as necessidades habitacionais vivenciadas no âmbito local. Os resultados mostram que, os municípios mais populosos do estado e que compõem a Região Metropolitana da Grande Vitória, são os que ocupam as quatro posições mais elevadas no ranking de déficit habitacional total do estado. A Tabela 6 mostra todos os 78 (setenta e oito) municípios do estado do Espírito Santo, e o respectivo déficit habitacional distribuído por município. O total do déficit no Espírito Santo perfaz um total 102.105 famílias, em números absolutos.



# Tabela 6 - Total de famílias inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por Município, segundo as componentes de déficit, em números absolutos e percentuais

Município		itação ecária	Ade	nsado	Cor	modo	Ônus a	aluguel	Total	Total Geral	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
Atílio Vivacqua	7	0,01	8	0,01	2	0,89	208	0,20	225	0,22	
Afonso Cláudio	12	0,01	5	0,00	5	0,86	560	0,55	582	0,57	
Água Doce do											
Norte	10	0,01		0,00	3	1,81	153	0,15	166	0,16	
Águia Branca	9	0,01	9	0,01	3	1,62	164	0,16	185	0,18	
Alegre	12	0,01	6	0,01	3	0,28	1.054	1,03	1075	1,05	
Alfredo Chaves	21	0,02	3	0,00	1	0,42	213	0,21	238	0,23	
Alto Rio Novo	6	0,01	2	0,00	1	0,52	183	0,18	192	0,19	
Anchieta	22	0,02	9	0,01	10	1,07	892	0,87	933	0,91	
Apiacá	2	0,00		0,00	2	3,51	53	0,05	57	0,06	
Aracruz	347	0,34	16	0,02	22	0,79	2.405	2,36	2790	2,73	
Baixo Guandu	25	0,02	9	0,01	6	0,55	1.055	1,03	1095	1,07	
Barra de São Francisco	112	0,11	12	0,01	14	1,30	935	0,92	1073	1,05	
Boa Esperança	81	0,08	3	0,00	8	1,80	352	0,34	444	0,43	
Bom Jesus do Norte	3	0,00		0,00		0,00	465	0,46	468	0,46	
Brejetuba	14	0,01	4	0,00	1	0,83	101	0,10	120	0,12	
Cachoeiro de Itapemirim	95	0,09	103	0,10	69	1,62	3.997	3,91	4264	4,18	
Cariacica	439	0,43	105	0,10	182	1,89	8.884	8,70	9610	9,41	
Castelo	19	0,02	4	0,00	4	0,40	984	0,96	1011	0,99	
Colatina	145	0,14	39	0,04	8	0,25	2.959	2,90	3151	3,09	
Conceição da Barra	79	0,08	14	0,01	38	7,21	396	0,39	527	0,52	
Conceição do Castelo	16	0,02		0,00		0,00	371	0,36	387	0,38	
Divino de São Lourenço	1	0,00	1	0,00		0,00	77	0,08	79	0,08	
Domingos Martins	85	0,08	15	0,01	4	0,95	315	0,31	419	0,41	
Dores do Rio Preto	2	0,00	6	0,01		0,00	209	0,20	217	0,21	
Ecoporanga	67	0,07	8	0,01	18	2,61	596	0,58	689	0,67	
Fundão	144	0,14	9	0,01	3	0,34	728	0,71	884	0,87	
Governador Lindenberg	2	0,00		0,00	2	1,64	118	0,12	122	0,12	
Guaçuí	47	0,05	7	0,01		0,00	1.211	1,19	1265	1,24	
Guarapari	119	0,12	55	0,05	42	1,34	2.921	2,86	3137	3,07	
Ibatiba	7	0,01	15	0,01		0,00	592	0,58	614	0,60	
Ibiraçu	30	0,03	4	0,00	2	0,46	397	0,39	433	0,42	
Ibitirama	0	0,00	2	0,00		0,00	239	0,23	241	0,24	



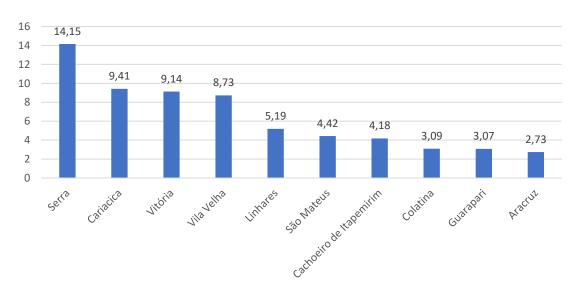
			•							•
Iconha	17	0,02	5	0,00		0,00	191	0,19	213	0,21
Irupi	9	0,01	9	0,01	1	0,31	301	0,29	320	0,31
Itaguaçu	5	0,00	4	0,00		0,00	273	0,27	282	0,28
Itapemirim	118	0,12	10	0,01	30	3,75	642	0,63	800	0,78
Itarana	5	0,00	1	0,00		0,00	154	0,15	160	0,16
lúna	6	0,01	14	0,01	2	0,20	1.002	0,98	1024	1,00
Jaguaré	40	0,04	29	0,03	15	1,62	841	0,82	925	0,91
Jerônimo Monteiro	11	0,01	2	0,00	1	0,20	483	0,47	497	0,49
João Neiva	54	0,05		0,00		0,00	295	0,29	349	0,34
Laranja da Terra	2	0,00	3	0,00		0,00	102	0,10	107	0,10
Linhares	514	0,50	97	0,10	48	0,91	4.638	4,54	5297	5,19
Mantenópolis	19	0,02	1	0,00	7	2,18	294	0,29	321	0,31
Marataízes	28	0,03	23	0,02	31	2,10	1.395	1,37	1477	1,45
Marechal Floriano	18	0,02	15	0,01	4	1,02	355	0,35	392	0,38
Marilândia	12	0,01	5	0,00	1	0,29	322	0,32	340	0,33
Mimoso do Sul	136	0,13	2	0,00	1	0,14	589	0,58	728	0,71
Montanha	115	0,11	4	0,00	36	3,76	802	0,79	957	0,94
Mucurici	10	0,01	5	0,00	6	3,53	149	0,15	170	0,17
Muniz Freire	18	0,02	3	0,00	1	0,31	303	0,30	325	0,32
Muqui	12	0,01	3	0,00	2	0,47	411	0,40	428	0,42
Nova Venécia	108	0,11	11	0,01	15	1,09	1.240	1,21	1374	1,35
Pancas	346	0,34	8	0,01	1	0,13	389	0,38	744	0,73
Pedro Canário	19	0,02	7	0,01	19	2,65	671	0,66	716	0,70
Pinheiros	11	0,01	11	0,01	1	0,11	928	0,91	951	0,93
Piúma	161	0,16	9	0,01	1	0,09	891	0,87	1062	1,04
Ponto Belo	47	0,05		0,00	11	2,26	429	0,42	487	0,48
Presidente Kennedy	101	0,10	16	0,02	27	8,65	168	0,16	312	0,31
Rio Bananal	95	0,09	3	0,00	2	0,52	285	0,28	385	0,38
Rio Novo do Sul	5	0,00	4	0,00	3	1,55	181	0,18	193	0,19
Santa Leopoldina	9	0,01	6	0,01	3	2,07	127	0,12	145	0,14
Santa Maria de Jetibá	35	0,03	25	0,02	3	0,38	717	0,70	780	0,76
Santa Teresa	14	0,01	5	0,00		0,00	430	0,42	449	0,44
São Domingos do Norte	218	0,21	1	0,00	1	0,29	121	0,12	341	0,33
São Gabriel da Palha	38	0,04	11	0,01	2	0,23	802	0,79	853	0,84
São José do Calçado	18	0,02	4	0,00		0,00	403	0,39	425	0,42
São Mateus	300	0,29	46	0,05	65	1,44	4.104	4,02	4515	4,42
São Roque do Canaã	14	0,01	5	0,00		0,00	201	0,20	220	0,22
Serra	244	0,24	137	0,13	63	0,44	14.002	13,71	14446	14,15
Sooretama	1088	1,07	11	0,01	4	0,30	234	0,23	1337	1,31



Vargem Alta	12	0,01	14	0,01	4	1,42	252	0,25	282	0,28
Venda Nova do Imigrante	16	0,02	13	0,01		0,00	704	0,69	733	0,72
Viana	128	0,13	16	0,02	43	5,11	654	0,64	841	0,82
Vila Pavão	6	0,01	3	0,00	2	1,24	150	0,15	161	0,16
Vila Valério	26	0,03	14	0,01	4	1,29	265	0,26	309	0,30
Vila Velha	421	0,41	64	0,06	61	0,68	8.365	8,19	8911	8,73
Vitória	278	0,27	55	0,05	86	0,92	8.909	8,73	9328	9,14
<b>Total Geral</b>	6.887	6,75	1.207	1,18	1060	1,04	92.951	91,03	102.105	100,00

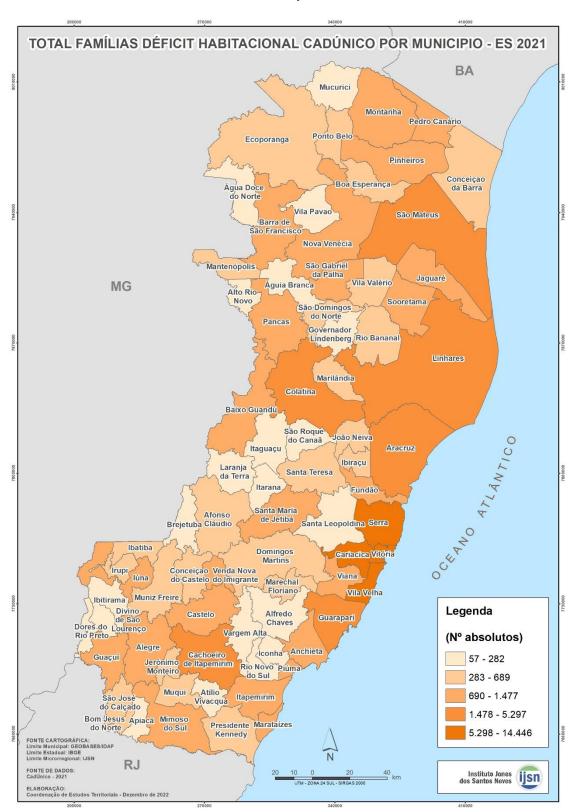
Considerando todos os municípios do Espírito Santo, em relação ao déficit total do estado em 2021, o município da Serra ocupa a primeira posição com 14,15 %, seguido de Cariacica, com 9,41 %, sendo que Vitória ocupa o terceiro lugar com 9,14%, percentuais relativos ao total do déficit do estado. Os municípios das cidades polos regionais, mais adensadas, vêm logo em seguida no ranking: Linhares em 5ª lugar (5,19 %), São Mateus em 6º lugar (4,42 %) e Cachoeiro do Itapemirim em 7º lugar (4,18%), conforme mostra o gráfico 6.

Gráfico 6 – Ranking dos dez municípios com maior déficit habitacional do Espírito Santo (%).





Mapa 2 – Total de famílias em situação de déficit habitacional no CadÚnico, por Município.





### 2. DÉFICIT HABITACIONAL POR FAMÍLIAS, SEGUNDO SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, RURAL E URBANO (2021).

### 2.1. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, segundo a situação de domicílio, rural e urbano.

Conforme a Tabela 7, o número de famílias em situação de déficit habitacional na área urbana é muito superior ao déficit na área rural, contemplando 99.196 famílias, que corresponde a 97,15% do total do déficit. Na área rural o percentual é de 2,85%, que corresponde a 2.909 famílias em situação de déficit, sendo concentrado na componente "habitação precária". Importante ressalvar que a componente "ônus por aluguel" não existe na área rural, portanto, não é considerada no cálculo do déficit rural.

Tabela 7 – Total de famílias do Espírito Santo inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, segundo as componentes do déficit, rural e urbano.

Componentes de Déficit	Rural		Urban	0	Total ES		
Componentes do Déficit	Nº Absolutos	%	Nº Absolutos	%	Nº Absolutos	%	
Habitação Precária	2.322	2,27	4.565	4,47	6.887	6,75	
Coabitação Familiar**	201	0,20	859	0,84	1.060	1,04	
Ônus Excessivo	-	0,00	92.951	91,03	92.951	91,03	
Adensamento	386	0,38	821	0,80	1.207	1,18	
Total Relativo ES	2.909	2,85	99.196	97,15	102.105	100,00	

Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração IJSN/2022.

#### 2.2. Total de famílias do Espírito Santo inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por Microrregiões, segundo a situação de domicílio, rural e urbano.

No contexto das microrregiões, o percentual do déficit urbano, é bem superior ao déficit rural, com 97,15% e 2,85%, respectivamente. Analisando a Tabela 8, observa-se que a microrregião Rio Doce é a que apresenta o maior déficit rural dentre as demais, com 0,81% do total, seguido pela microrregião Nordeste, com 0,46% do déficit rural. Quanto ao déficit urbano, este predomina na região metropolitana, com 46,04 %, seguida pela Rio Doce, com 9,56%.

<sup>\*</sup>Habitação Precária = Improvisado + Rústico.

<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar, para cálculo do déficit, foi considerado apenas o cômodo.

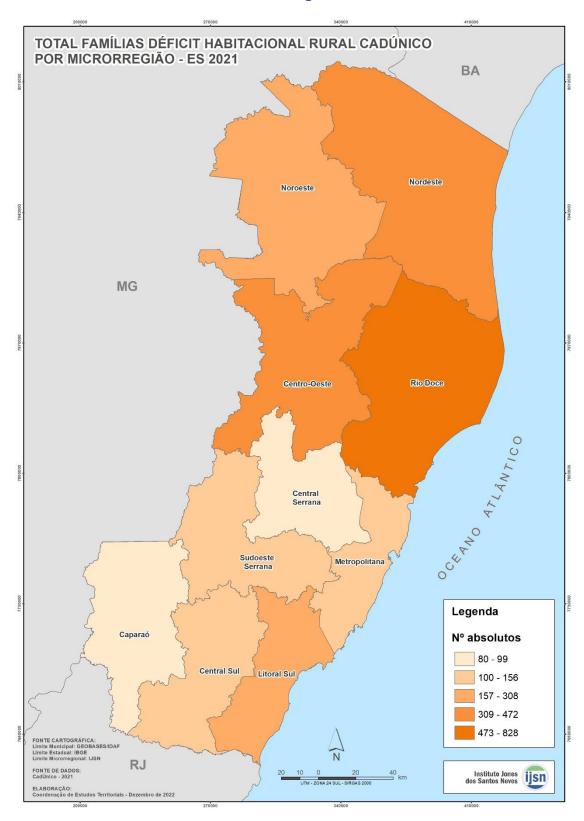


Tabela 8 – Total de famílias inscritas no CadÚnico em déficit habitacional, por Microrregião, rural e urbano, em números absolutos e percentuais.

DA:	Déficit	Rural	Déficit U	Jrbano	Total Dé	ficit ES
Microrregião	Absoluto	% ES	Absoluto	% ES	Absoluto	% ES
Litoral Sul	308	0,30	4.920	4,82	5.228	5,12
Caparaó	99	0,10	6.451	6,32	6.550	6,41
Central Serrana	80	0,08	1.736	1,70	1.816	1,78
Central Sul	155	0,15	6.840	6,70	6.995	6,85
Centro-Oeste	421	0,41	6.946	6,80	7.367	7,22
Metropolitana	147	0,14	47.010	46,04	47.157	46,18
Nordeste	472	0,46	9.220	9,03	9.692	9,49
Noroeste	243	0,24	3.726	3,65	3.969	3,89
Rio Doce	828	0,81	9.763	9,56	10.591	10,37
Sudoeste Serrana	156	0,15	2.584	2,53	2.740	2,68
Total Geral ES	2.909	2,85	99.196	97,15	102.105	100,00

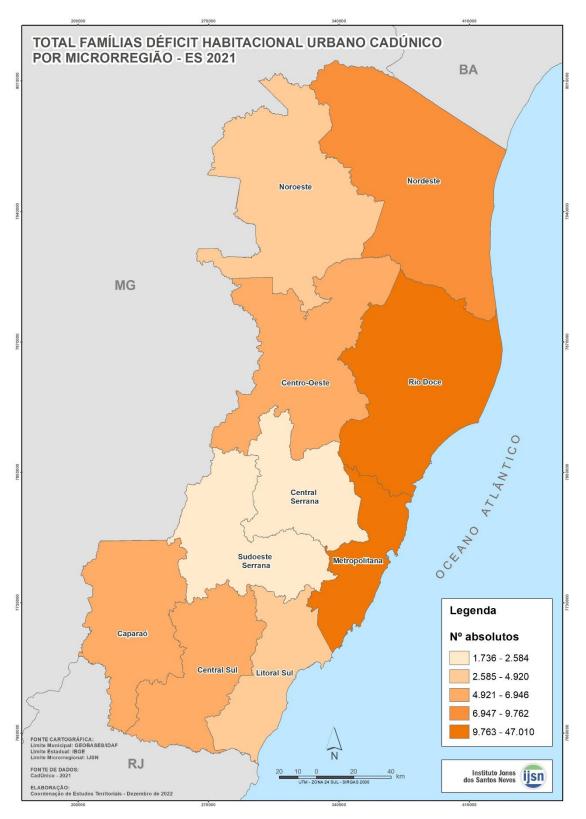


Mapa 3 – Total de famílias em situação de déficit habitacional rural no CadÚnico, por Microrregião.





Mapa 4 – Total de famílias em situação de déficit habitacional urbano no CadÚnico, por Microrregião.





## 2.3. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Macrorregiões, segundo a situação de domicílio, rural e urbano.

Observa-se que, na Tabela 9, o déficit habitacional rural por macrorregião é maior na macrorregião Central, com 1,22%, seguido pela macrorregião Sul, com 0,55. O déficit urbano é maior na metropolitana, com 50,27%, seguido pela microrregião Sul, com 17,84%.

Tabela 9 – Total de famílias inscritas no CadÚnico em déficit habitacional, por Macrorregião, segundo a situação de domicílio, rural e urbano, em números absolutos e percentuais.

Macrorrogião	Déficit	Rural	Déficit U	rbano	Total Déficit ES		
Macrorregião	Absoluto	%	Absoluto	% ES	Absoluto	% ES	
Central	1.249	1,22	16.709	16,36	17.958	17,60	
Metropolitana	383	0,37	51.330	50,27	51.713	50,64	
Norte	715	0,70	12.946	12,68	13.661	13,38	
Sul	562	0,55	18.211	17,84	18.773	18,39	
Total Geral	2.909	2,85	99.196	97,15	102.105	100,00	

Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração IJSN/2022.

# 2.4. Total de famílias do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Municípios, segundo a situação de domicílio, rural e urbano.

A Tabela 10 mostra o déficit habitacional do estado do Espírito Santo, analisado por situação de domicílio, ou seja, urbano e rural. No contexto rural, a situação é distinta. Enquanto o déficit urbano do Espírito Santo tem um percentual de 97,15%, relativo ao estado, o percentual do déficit rural é bem inferior com apenas 2,85, mesmo porque a população do Espírito Santo é majoritariamente urbana.



Tabela 10 - Total de famílias inscritas no CadÚnico em déficit habitacional, por situação de domicílios, rural e urbano, em números absolutos e percentuais.

Municípios	D	éficit Mun	icípio rural/u	rbano	Total Re	elativo ES
•	Rural	%	Urbano	%	Nº	%
Atílio Vivacqua	11	0,01	214	0,21	225	0,22
Afonso Cláudio	14	0,01	568	0,56	582	0,57
Água Doce do Norte	7	0,01	159	0,16	166	0,16
Águia Branca	15	0,01	170	0,17	185	0,18
Alegre	6	0,01	1.069	1,05	1.075	1,05
Alfredo Chaves	18	0,02	220	0,22	238	0,23
Alto Rio Novo	6	0,01	186	0,18	192	0,19
Anchieta	7	0,01	926	0,91	933	0,91
Apiacá	1	0,00	56	0,05	57	0,06
Aracruz	213	0,21	2.577	2,52	2.790	2,73
Baixo Guandu	13	0,01	1.082	1,06	1.095	1,07
Barra de São Francisco	44	0,04	1.029	1,01	1.073	1,05
Boa Esperança	27	0,03	417	0,41	444	0,43
Bom Jesus do Norte	0	0,00	468	0,46	468	0,46
Brejetuba	15	0,01	105	0,10	120	0,12
Cachoeiro de Itapemirim	50	0,05	4.214	4,13	4.264	4,18
Cariacica	51	0,05	9.559	9,36	9.610	9,41
Castelo	12	0,01	999	0,98	1.011	0,99
Colatina	29	0,03	3.122	3,06	3.151	3,09
Conceição da Barra	69	0,07	458	0,45	527	0,52
Conceição do Castelo	8	0,01	379	0,37	387	0,38
Divino de São Lourenço	2	0,00	77	0,08	79	0,08
Domingos Martins	84	0,08	335	0,33	419	0,41
Dores do Rio Preto	4	0,00	213	0,21	217	0,21
Ecoporanga	67	0,07	622	0,61	689	0,67
Fundão	11	0,01	873	0,86	884	0,87
Governador Lindenberg	3	0,00	119	0,12	122	0,12
Guaçuí	18	0,02	1.247	1,22	1.265	1,24
Guarapari	42	0,04	3.095	3,03	3.137	3,07
Ibatiba	6	0,01	608	0,60	614	0,60
Ibiraçu	6	0,01	427	0,42	433	0,42
Ibitirama	2	0,00	239	0,23	241	0,24
Iconha	12	0,01	201	0,20	213	0,21



Irupi	13	0,01	307	0,30	320	0,31
Itaguaçu	6	0,01	276	0,27	282	0,28
Itapemirim	91	0,09	709	0,69	800	0,78
Itarana	1	0,00	159	0,16	160	0,16
lúna	10	0,01	1.014	0,99	1.024	1,00
Jaguaré	31	0,03	894	0,88	925	0,91
Jerônimo Monteiro	8	0,01	489	0,48	497	0,49
João Neiva	10	0,01	339	0,33	349	0,34
Laranja da Terra	4	0,00	103	0,10	107	0,10
Linhares	326	0,32	4.971	4,87	5.297	5,19
Mantenópolis	10	0,01	311	0,30	321	0,31
Marataízes	32	0,03	1.445	1,42	1.477	1,45
Marechal Floriano	10	0,01	382	0,37	392	0,38
Marilândia	14	0,01	326	0,32	340	0,33
Mimoso do Sul	52	0,05	676	0,66	728	0,71
Montanha	122	0,12	835	0,82	957	0,94
Mucurici	4	0,00	166	0,16	170	0,17
Muniz Freire	19	0,02	306	0,30	325	0,32
Muqui	9	0,01	419	0,41	428	0,42
Nova Venécia	92	0,09	1.282	1,26	1.374	1,35
Pancas	183	0,18	561	0,55	744	0,73
Pedro Canário	7	0,01	709	0,69	716	0,70
Pinheiros	13	0,01	938	0,92	951	0,93
Piúma	4	0,00	1.058	1,04	1.062	1,04
Ponto Belo	43	0,04	444	0,43	487	0,48
Presidente Kennedy	135	0,13	177	0,17	312	0,31
Rio Bananal	68	0,07	317	0,31	385	0,38
Rio Novo do Sul	9	0,01	184	0,18	193	0,19
Santa Leopoldina	15	0,01	130	0,13	145	0,14
Santa Maria de Jetibá	48	0,05	732	0,72	780	0,76
Santa Teresa	10	0,01	439	0,43	449	0,44
São Domingos do Norte	113	0,11	228	0,22	341	0,33
São Gabriel da Palha	17	0,02	836	0,82	853	0,84
São José do Calçado	11	0,01	414	0,41	425	0,42
São Mateus	156	0,15	4.359	4,27	4.515	4,42
São Roque do Canaã	9	0,01	211	0,21	220	0,22
Serra	14	0,01	14.432	14,13	14.446	14,15
Sooretama	205	0,20	1.132	1,11	1.337	1,31
Vargem Alta	20	0,02	262	0,26	282	0,28
Venda Nova do Imigrante						0 -0
	21	0,02	712	0,70	733	0,72



Vila Pavão	8	0,01	153	0,15	161	0,16
Vila Valério	34	0,03	275	0,27	309	0,30
Vila Velha	5	0,00	8.906	8,72	8.911	8,73
Vitória	2	0,00	9.326	9,13	9.328	9,14
Total Geral	2.909	2,85	99.196	97,15	102.105	100,00

Conforme observa-se na Tabela 11 e Gráfico 7, os municípios metropolitanos de Serra e Cariacica são os que apresentam maiores percentuais do déficit urbano, relativo ao estado do Espirito Santo, com 14,13% e 9,36%, respectivamente. Em terceiro lugar está o município de Vitória, capital do estado, com 9,13% do total do déficit urbano. Em relação ao déficit rural, o município de Linhares na microrregião Rio Doce é o que tem maior déficit rural relativo com 0,32%, seguido por Aracruz e Sooretama, com 0,21% e 0,20%, respectivamente.

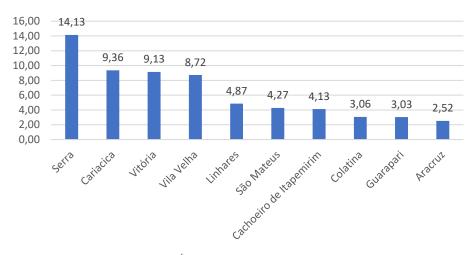
Vale ressaltar que os municípios que possuem os maiores percentuais de população relativos ao estado, são aqueles mais populosos e densificados.

Tabela 11 – Ranking dos dez municípios, com maior déficit habitacional urbano relativo, no Espírito Santo.

Ranking	Município	Nº Absolutos	% ES
1	Serra	14.432	14,13
2	Cariacica	9.559	9,36
3	Vitória	9.326	9,13
4	Vila Velha	8.906	8,72
5	Linhares	4.971	4,87
6	São Mateus	4.359	4,27
7	Cachoeiro de Itapemirim	4.214	4,13
8	Colatina	3.122	3,06
9	Guarapari	3.095	3,03
10	Aracruz	2.577	2,52



Gráfico 7 – Ranking dos dez municípios com maiores percentuais de déficit habitacional urbano relativo, no Espírito Santo (%).



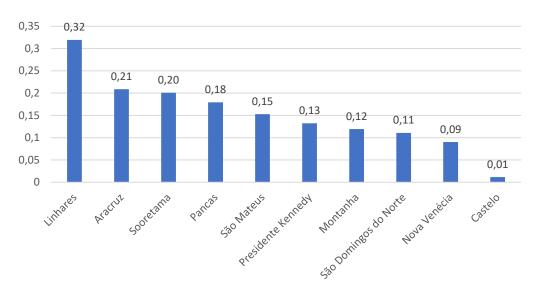
Quatro municípios, ao norte da RMGV, lideram o ranking de menores percentuais na habitação rural, mesmo que irrisórios, conforme seja: Linhares (0,32%), Aracruz (0,21%), Sooretama (0,20%) e Pancas (0,18%).

Tabela 12 - Ranking dos dez municípios com maior déficit habitacional rural relativo, no Espírito Santo.

Ranking	Município	Nº Absolutos	% ES
1	Linhares	326	0,32
2	Aracruz	213	0,21
3	Sooretama	205	0,20
4	Pancas	183	0,18
5	São Mateus	156	0,15
6	Presidente Kennedy	135	0,13
7	Montanha	122	0,12
8	São Domingos do Norte	113	0,11
9	Nova Venécia	92	0,09
10	Itapemirim	91	0,09

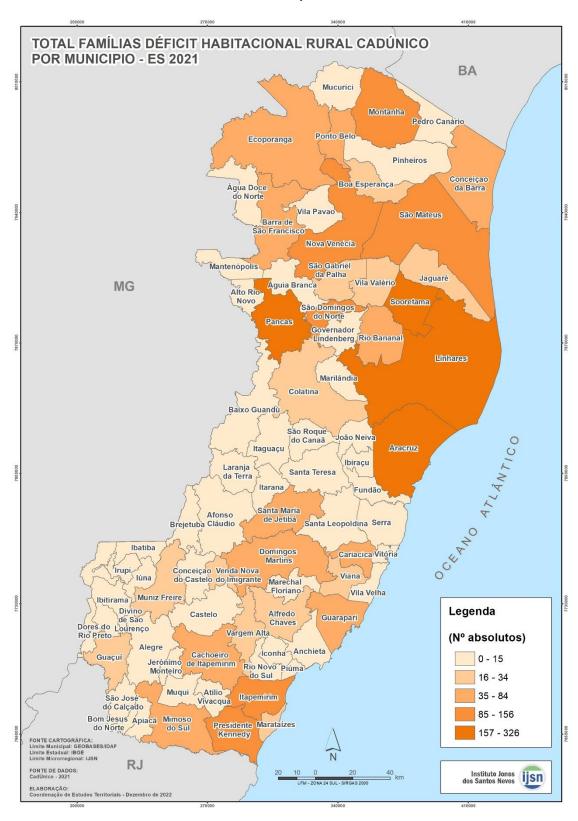


Gráfico 8 – Ranking dos dez municípios com os maiores percentuais de déficit habitacional rural relativo, no Espírito Santo (%).



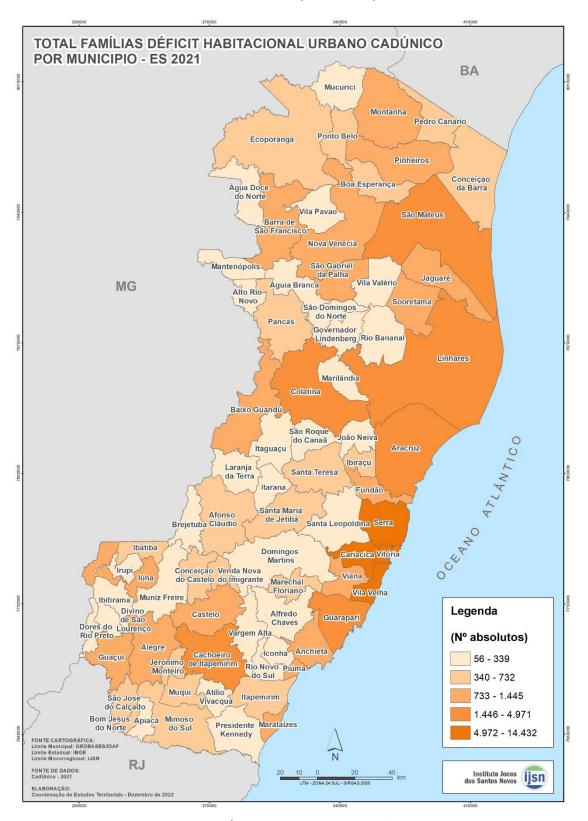


Mapa 5 – Total de famílias em situação de déficit habitacional rural no CadÚnico, por Município.





Mapa 6 – Total de famílias em situação de déficit habitacional urbano, de acordo com o CadÚnico, por Município.





### 3. DÉFICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO SANTO: PESSOAS (2021)

## 3.1. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, por situação de consistência dos dados para cálculo do déficit habitacional.

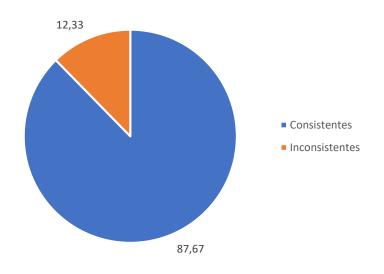
Os resultados do déficit habitacional, pelo número de pessoas, têm por base a aplicação dos formulários do CadÚnico, que contemplou um total de 1.490.119 pessoas. Desse total, 1.306.451 pessoas (87,67%) foram consideradas como registros válidos e/ou consistentes para cálculo do déficit habitacional, e 183.668 (12,33%) são registros inconsistentes, conforme mostra a Tabela 13 e o Gráfico 9.

Tabela 13 - Total de registros consistentes e inconsistentes de pessoas inscritas no Cadúnico.

Situação de consistência	Valor Absoluto	%
Total de registros consistentes	1.306.451	87,67
Total de registros inconsistentes	183.668	12,33
<b>Total Registros Pessoas</b>	1.490.119	100,00

Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração IJSN/2022.

Gráfico 9 - Total de registros consistentes e inconsistentes de pessoas inscritas no CadÚnico, em números percentuais.





### 3.2. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação ou não de déficit habitacional.

Do total de registros válidos analisados, 258.735 pessoas (19,80 %) estavam em situação de déficit habitacional em 2021, sendo que 1.047.706 pessoas (80,20 %) pessoas não se encontravam em situação de déficit habitacional no estado, conforme Tabela 14 abaixo:

Tabela 14 - Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação ou não de déficit habitacional.

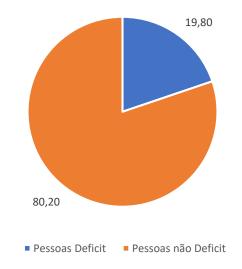
Situação de consistência	Valor Absoluto	%
Total de Pessoas em situação de déficit	258.735	19,80
Total de pessoas que não se encontram em situação de déficit	1.047.706	80,20
Total de registros válidos para cálculo do déficit	1.306.451	100,00

Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração IJSN/2022.

Se compararmos o déficit habitacional de 2021, que perfaz um total de 258.735 pessoas em situação de déficit, com o déficit de 2019, que naquele ano somava um total 208.898 pessoas em situação de déficit, observa-se que, em 2021, o número absoluto é maior, porém, os percentuais do déficit habitacional por pessoas se mantêm bem similar nos referidos anos. Ou seja, em 2019, o percentual foi de 19,43%, e em 2021, foi de 19,80%, conforme mostra a Tabela 14. Pode-se justificar esta diferença do aumento do número de pessoas cadastradas em 2021, por ocasião dos momentos mais críticos da pandemia do COVID 19, que perduraram por mais de dois anos, e trouxeram maior vulnerabilidade social às pessoas e às famílias de baixa renda. Associado a este fato, vale ressaltar que as políticas públicas de habitação de interesse social perderam força no âmbito do governo federal.



Gráfico 10 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação ou não de déficit habitacional, em números percentuais.



## 3.3. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, segundo as componentes do déficit.

No Espírito Santo, o déficit habitacional segundo o número de pessoas inscritas no CadÚnico, atinge 258.735 pessoas. O ônus excessivo com aluguel é a componente de maior déficit habitacional do estado, e refere-se apenas ao déficit urbano, ou seja, pessoas que comprometem mais de 30% da sua renda com o aluguel, atingindo 91,12% da população em situação de déficit, seguido pela habitação precária com 5,97%, conforme a Tabela 15.

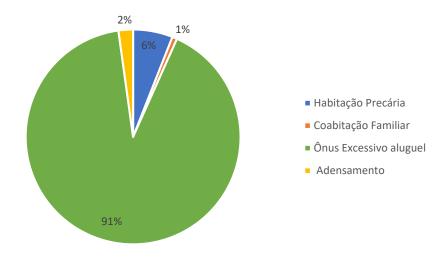
Tabela 15 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais.

Componentes do Déficit	Nº Absoluto Pessoas	Total relativo ES %
1. Habitação Precária*	15.452	5,97
Improvisado	8.706	3,36
Rústico	6.746	2,61
2. Coabitação Familiar**	1.866	0,72
Cômodo	1.866	0,72
3. Ônus Excessivo aluguel (urbano)	235.753	91,12
4. Adensamento	5.664	2,19



Total Déficit ES	258.735	100
Total Deficit ES	258./35	100

Gráfico 11 - Total de pessoas em situação de déficit habitacional, segundo as componentes do déficit, em números percentuais.



Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração: IJSN/2022.

## 3.4. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no Cadúnico, em situação de déficit habitacional, por Microrregiões, segundo as componentes do déficit.

Observa-se na Tabela 16, que o déficit habitacional por pessoas inscritas no CadÚnico está concentrado na microrregião Metropolitana, com um percentual de 47,44% do número de pessoas em situação de déficit no Espírito Santo. As regiões Rio Doce e Nordeste são as regiões subsequentes, com 10,44 % e 9,00%, respectivamente.

Tabela 16 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por Microrregiões, e por componentes do déficit, em números absolutos e percentuais.

Microrregião	Habitação Precária*		Cômodo**		Ônus excessivo aluguel		Adensado		Total ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Caparaó	254	0,10	15	0,01	15.549	6,01	314	0,12	16.132	6,23
Central Serrana	171	0,07	13	0,01	4.543	1,76	199	0,08	4.926	1,90
Central Sul	498	0,19	161	0,06	15.724	6,08	614	0,24	16.997	6,57
Centro-Oeste	1923	0,74	41	0,02	15.778	6,10	447	0,17	18.189	7,03

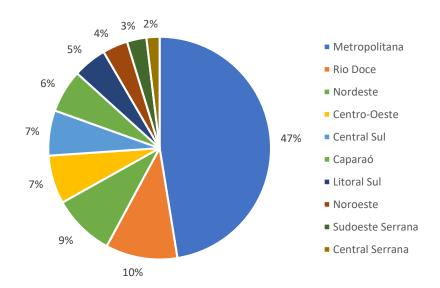
<sup>\*</sup>Habitação Precária = Improvisado + Rústico

<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar, para cálculo do déficit, foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.



Litoral Sul	1.006	0,39	179	0,07	11.077	4,28	376	0,15	12.638	4,88
Metropolitana	3.849	1,49	864	0,33	115.956	44,82	2.078	0,80	122.747	47,44
Nordeste	1445	0,56	342	0,13	20.953	8,10	553	0,21	23.293	9,00
Noroeste	652	0,25	93	0,04	8.515	3,29	210	0,08	9.470	3,66
Rio Doce	5218	2,02	140	0,05	21.049	8,14	613	0,24	27.020	10,44
Sudoeste Serrana	436	0,17	18	0,01	6.609	2,55	260	0,10	7.323	2,83
Total Geral	15.452	5,97	1.866	0,72	235.753	91,12	5.664	2,19	258.735	100,00

Gráfico 12 - Total de Pessoas inscritas no CadÚnico do Espírito Santo em situação de Déficit Habitacional, por Microrregião, segundo as componentes do Déficit, em números percentuais

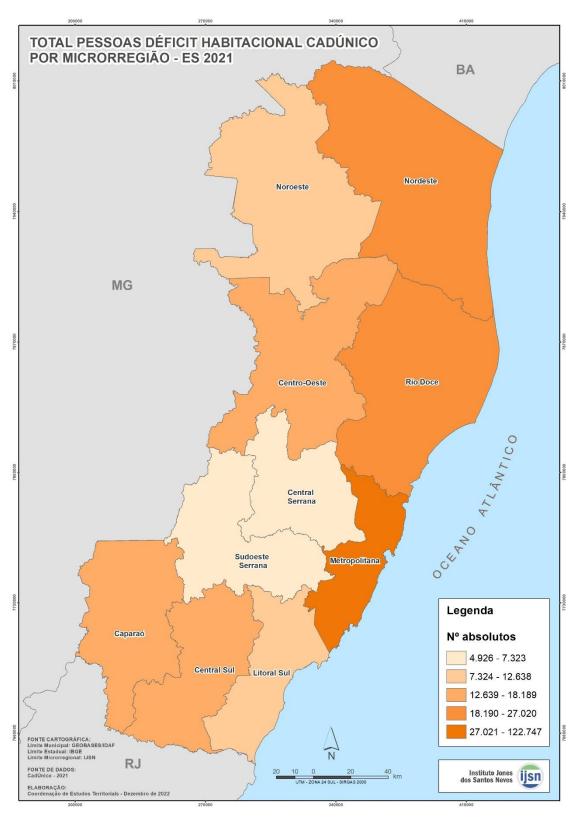


<sup>\*</sup>Habitação Precária = Improvisado + Rústico.

<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar, para cálculo do déficit, foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.



Mapa 7 – Total de pessoas em situação de déficit habitacional, de acordo com o CadÚnico, por Microrregião.





A Tabela 17 mostra o ranking das microrregiões com maior percentual do déficit habitacional, relativo ao Espírito Santo. A microrregião Metropolitana está na primeira posição com maior déficit, com 47,44 %, seguido pela microrregião Rio Doce e a Nordeste, com 10,44% e 9,00%.

Tabela 17 - Ranking das Microrregiões, com maior déficit habitacional, relativo no Espírito Santo, pelo número de pessoas inscritas no CadÚnico.

Ranking	Microrregiões	Nº Absolutos	% Relativo ES
1	Metropolitana	122.747	47,44
2	Rio Doce	27.020	10,44
3	Nordeste	23.293	9,00
4	Centro-Oeste	18.189	7,03
5	Central Sul	16.997	6,57
6	Caparaó	16.132	6,23
7	Litoral Sul	12.638	4,88
8	Noroeste	9.470	3,66
9	Sudoeste Serrana	7.323	2,83
10	Central Serrana	4.926	1,90
	Total	258.735	100,00

Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração: IJSN /2022.

## 3.5. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Macrorregiões, segundo as componentes do déficit.

A macrorregião Metropolitana é a que apresenta maior percentual do déficit, pelo número de pessoas, relativo ao Espírito Santo, com 52,18%, seguido pela macrorregião Sul, com 17,69 %, conforme a Tabela 18.

Tabela 18 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por Macrorregiões, segundo as componentes do déficit relativo, em números absolutos e percentuais.

Macrorregião	Habitação Precária*		Cômodo**		Ônus excessivo aluguel		Adensado		Total Relativo ES	
	Nº	%	Nº	%	Nο	%	Nº	%	Nº	%
Central	7.141	2,76	181	0,07	36.827	14,23	1.060	0,41	45.209	17,47
Metropolitana	4.456	1,72	895	0,35	127.108	49,13	2.537	0,98	134.996	52,18
Norte	2.097	0,81	435	0,17	29.468	11,39	763	0,29	32.763	12,66
Sul	1.758	0,68	355	0,14	42.350	16,37	1.304	0,50	45.767	17,69
Total Geral	15.452	5,97	1.866	0,72	235.753	91,12	5.664	2,19	258.735	100,00



## 3.6. Total de pessoas do Espírito Santo, inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Municípios, segundo as componentes do déficit.

A Tabela 19 traz a distribuição do número de pessoas do Espírito Santo em situação de déficit habitacional, por município e por componentes do déficit, em números absolutos e percentuais. O déficit habitacional pelo número absoluto de pessoas no estado do espírito Santo perfaz um total de 258.735, o que equivale a um percentual de 19,80% dos registros válidos do CadÚnico, em 2021.

Tabela 19 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico, em situação de déficit habitacional, por Município, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais

Municípios		oitação ecária*	Côn	nodo**		Ônus excessivo aluguel		nsado	Tota	l ES
·	Nο	%	Nº	%	No	%	Nº	%	Nō	%
Atílio Vivacqua	9	0,00	2	0,00	550	0,21	37	0,01	598	0,23
Afonso Cláudio	30	0,01	8	0,00	1.518	0,59	20	0,01	1.576	0,61
Água Doce do Norte	22	0,01	5	0,00	384	0,15		0,00	411	0,16
Águia Branca	14	0,01	6	0,00	402	0,16	41	0,02	463	0,18
Alegre	19	0,01	3	0,00	2.442	0,94	25	0,01	2.489	0,96
Alfredo Chaves	60	0,02	1	0,00	523	0,20	14	0,01	598	0,23
Alto Rio Novo	10	0,00	1	0,00	445	0,17	8	0,00	464	0,18
Anchieta	40	0,02	20	0,01	2.318	0,90	42	0,02	2.420	0,94
Apiacá	2	0,00	2	0,00	118	0,05		0,00	122	0,05
Aracruz	891	0,34	33	0,01	6.288	2,43	75	0,03	7.287	2,82
Baixo Guandu	37	0,01	10	0,00	2.625	1,01	41	0,02	2.713	1,05
Barra de São Francisco	221	0,09	24	0,01	2.256	0,87	60	0,02	2.561	0,99
Boa Esperança	175	0,07	13	0,01	867	0,34	15	0,01	1.070	0,41
Bom Jesus do Norte	3	0,00		0,00	1.047	0,40		0,00	1.050	0,41
Brejetuba	44	0,02	1	0,00	242	0,09	19	0,01	306	0,12
Cachoeiro de Itapemirim	172	0,07	138	0,05	9.680	3,74	469	0,18	10.459	4,04
Cariacica	966	0,37	371	0,14	23.883	9,23	490	0,19	25.710	9,94
Castelo	57	0,02	5	0,00	2.517	0,97	16	0,01	2.595	1,00
Colatina	369	0,14	15	0,01	7.046	2,72	188	0,07	7.618	2,94
Conceição da Barra	174	0,07	65	0,03	1.019	0,39	66	0,03	1.324	0,51

<sup>\*</sup>Habitação Precária = Improvisado + Rústico.

<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar, para cálculo do déficit, foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.



Conceição do Castelo	35	0,01		0,00	917	0,35		0,00	952	0,37
Divino de São Lourenço	2	0,00		0,00	206	0,08	9	0,00	217	0,08
Domingos Martins	248	0,10	4	0,00	888	0,34	69	0,03	1.209	0,47
Dores do Rio Preto	4	0,00		0,00	529	0,20	27	0,01	560	0,22
Ecoporanga	130	0,05	25	0,01	1.468	0,57	37	0,01	1.660	0,64
Fundão	253	0,10	4	0,00	1.804	0,70	43	0,02	2.104	0,81
Governador Lindenberg	2	0,00	5	0,00	335	0,13		0,00	342	0,13
Guaçuí	89	0,03		0,00	2.891	1,12	33	0,01	3.013	1,16
Guarapari	232	0,09	71	0,03	7.041	2,72	253	0,10	7.597	2,94
Ibatiba	10	0,00		0,00	1.496	0,58	64	0,02	1.570	0,61
Ibiraçu	58	0,02	2	0,00	989	0,38	19	0,01	1.068	0,41
Ibitirama	0	0,00		0,00	600	0,23	10	0,00	610	0,24
Iconha	46	0,02		0,00	539	0,21	27	0,01	612	0,24
Irupi	22	0,01	5	0,00	819	0,32	46	0,02	892	0,34
Itaguaçu	13	0,01		0,00	744	0,29	18	0,01	775	0,30
Itapemirim	253	0,10	54	0,02	1.498	0,58	50	0,02	1.855	0,72
Itarana	10	0,00		0,00	381	0,15	7	0,00	398	0,15
lúna	13	0,01	2	0,00	2.579	1,00	58	0,02	2.652	1,02
Jaguaré	92	0,04	36	0,01	2.256	0,87	129	0,05	2.513	0,97
Jerônimo Monteiro	16	0,01	1	0,00	1.205	0,47	8	0,00	1.230	0,48
João Neiva	91	0,04		0,00	742	0,29		0,00	833	0,32
Laranja da Terra	4	0,00		0,00	277	0,11	14	0,01	295	0,11
Linhares	1.107	0,43	92	0,04	11.593	4,48	445	0,17	13.237	5,12
Mantenópolis	43	0,02	7	0,00	711	0,27	7	0,00	768	0,30
Marataízes	57	0,02	61	0,02	3.232	1,25	105	0,04	3.455	1,34
Marechal Floriano	39	0,02	5	0,00	946	0,37	74	0,03	1.064	0,41
Marilândia	33	0,01	1	0,00	855	0,33	20	0,01	909	0,35
Mimoso do Sul	202	0,08	2	0,00	1.253	0,48	11	0,00	1.468	0,57
Montanha	235	0,09	54	0,02	1.875	0,72	17	0,01	2.181	0,84
Mucurici	20	0,01	7	0,00	384	0,15	27	0,01	438	0,17
Muniz Freire	48	0,02	4	0,00	788	0,30	14	0,01	854	0,33
Muqui	26	0,01	4	0,00	933	0,36	13	0,01	976	0,38
Nova Venécia	207	0,08	24	0,01	2.946	1,14	50	0,02	3.227	1,25
Pancas	826	0,32	2	0,00	976	0,38	35	0,01	1.839	0,71
Pedro Canário	46	0,02	34	0,01	1.697	0,66	34	0,01	1.811	0,70
Pinheiros	34	0,01	1	0,00	2.378	0,92	59	0,02	2.472	0,96
Piúma	309	0,12	1	0,00	2.078	0,80	46	0,02	2.434	0,94
Ponto Belo	91	0,04	18	0,01	1.027	0,40		0,00	1.136	0,44
Presidente Kennedy	227	0,09	39	0,02	385	0,15	75	0,03	726	0,28
Rio Bananal	294	0,11	3	0,00	810	0,31	14	0,01	1.121	0,43
Rio Novo do Sul	14	0,01	3	0,00	504	0,19	17	0,01	538	0,21
-						i .				·



Total Geral	15.452	5,97	1.866	0,72	235.753	91,12	5.664	2,19	258.735	100,00
Vitória	594	0,23	129	0,05	22.844	8,83	246	0,10	23.813	9,20
Vila Velha	974	0,38	90	0,03	21.252	8,21	323	0,12	22.639	8,75
Vila Valério	73	0,03	4	0,00	684	0,26	76	0,03	837	0,32
Vila Pavão	15	0,01	2	0,00	348	0,13	15	0,01	380	0,15
Viana	267	0,10	91	0,04	1.709	0,66	77	0,03	2.144	0,83
Venda Nova do Imigrante	36	0,01		0,00	1.821	0,70	64	0,02	1.921	0,74
Vargem Alta	30	0,01	8	0,00	673	0,26	68	0,03	779	0,30
Sooretama	2.777	1,07	10	0,00	627	0,24	60	0,02	3.474	1,34
Serra	563	0,22	108	0,04	37.423	14,46	646	0,25	38.740	14,97
São Roque do Canaã	20	0,01		0,00	525	0,20	23	0,01	568	0,22
São Mateus	578	0,22	114	0,04	9.450	3,65	206	0,08	10.348	4,00
São José do Calçado	28	0,01		0,00	947	0,37	20	0,01	995	0,38
São Gabriel da Palha	91	0,04	2	0,00	1.969	0,76	49	0,02	2.111	0,82
São Domingos do Norte	462	0,18	1	0,00	318	0,12	7	0,00	788	0,30
Santa Teresa	30	0,01		0,00	1.177	0,45	23	0,01	1.230	0,48
Santa Maria de Jetibá	96	0,04	6	0,00	1.950	0,75	123	0,05	2.175	0,84
Santa Leopoldina	22	0,01	7	0,00	291	0,11	28	0,01	348	0,13

O déficit habitacional pelo número de pessoas é mais expressivo na região metropolitana, sendo que o município da Serra apresenta maior percentual, com 14,97%, seguido pelo município de Cariacica com 9,94%, Vitória ocupa a 3º posição com 9,20%, e Vila Velha a 4º posição com 8,75%. Os municípios polos das microrregiões Central e Rio Doce, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, ocupam a 5º e 6º posição, respectivamente, com 5,12% e 4,04%, conforme a Tabela 20.

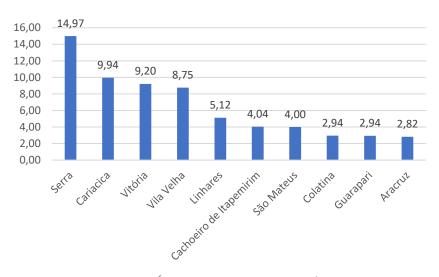
Tabela 20 - Ranking dos dez municípios com maior déficit habitacional, pelo número de pessoas inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais.

Danista a	D.4	D.41	B. G	Total Déficit ES		
Ranking	Macrorregião	Microrregião	Município	Nº	%	
1	Metropolitana	Metropolitana	Serra	38.740	14,97	
2	Metropolitana	Metropolitana	Cariacica	25.710	9,94	
3	Metropolitana	Metropolitana Vitória		23.813	9,20	
4	Metropolitana	Metropolitana	Vila Velha	22.639	8,75	
5	Central	Rio Doce	Linhares	13.237	5,12	
6	Sul	Central Sul	Cachoeiro de Itapemirim	10.459	4,04	



7	Norte	Nordeste	São Mateus	10.348	4,00
8	Central	Centro-Oeste	Colatina	7.618	2,94
9	Metropolitana	Metropolitana	Guarapari	7.597	2,94
10	Central	Rio Doce	Aracruz	7.287	2,82

Gráfico 13 – Ranking dos dez municípios com maior déficit habitacional, pelo número de pessoas inscritas no CadÚnico, no Espírito Santo (%).



Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração: IJSN/2022.

Por outro lado, os municípios com menor percentual de déficit habitacional, relativo ao Espirito Santo, pelo número de pessoas inscritas no CadÚnico, sequencialmente, são: Apiacá, Divino de São Lourenço e Laranja da Terra.

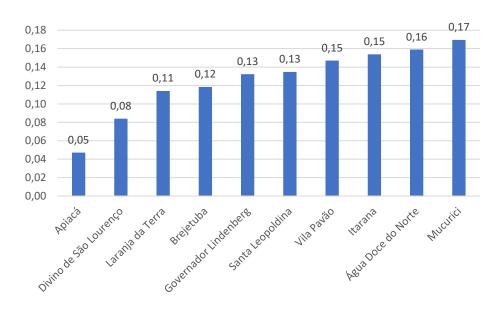
Tabela 21 - Ranking dos dez municípios com menor déficit habitacional relativo ao Espírito Santo, pelo número de pessoas inscritas no CadÚnico, em números absolutos e percentuais.

Daulina	D.4	NA: ava vva a: ~ a	B. G. comina for in	Total Déficit ES		
Ranking	Macrorregião	Microrregião	Município	Nº	%	
1	Sul	Central Sul Apiacá		122	0,05	
2	Sul	Caparaó	Divino de São Lourenço	217	0,08	
3	Metropolitana	Sudoeste Serrana	Laranja da Terra	295	0,11	
4	Metropolitana	Sudoeste Serrana	Brejetuba	306	0,12	
5	Central	Centro-Oeste	Governador Lindenberg	342	0,13	
6	Metropolitana	Central Serrana	Santa Leopoldina	348	0,13	
7	Norte	Noroeste	Vila Pavão	380	0,15	



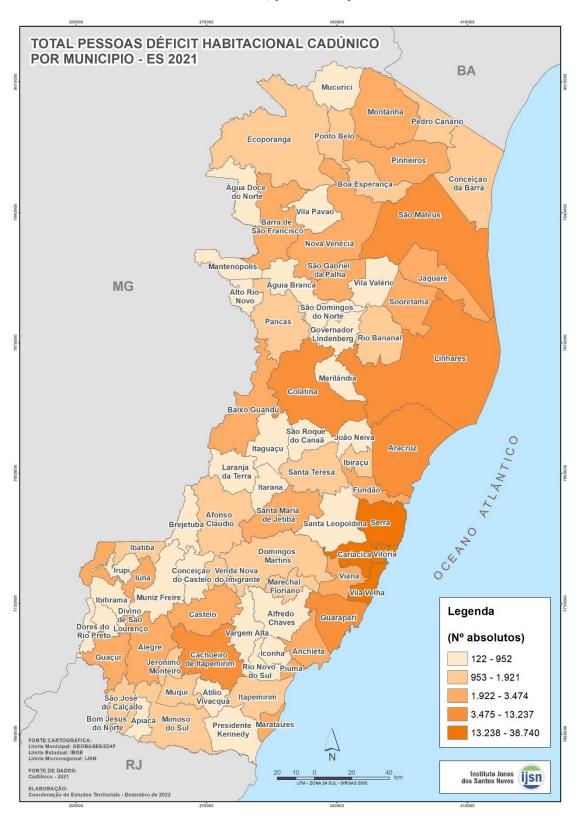
8	Metropolitana	Sudoeste Serrana	Itarana	398	0,15
9	Norte	Noroeste	Água Doce do Norte	411	0,16
10	Norte	Noroeste	Mucurici	438	0,17

Gráfico 14 – Ranking dos dez municípios com menor déficit habitacional, pelo número de pessoas inscritas no CadÚnico, no Espírito Santo (%).





Mapa 8 – Total de pessoas em situação de déficit habitacional, de acordo com o CadÚnico, por Município.





# 4. PERFIL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DÉFICIT HABITACIONAL NO ESPÍRITO SANTO, POR CATEGORIAS DE ANÁLISE: SEXO, RAÇA, GRUPO ETÁRIO, ESCOLARIDADE OCUPAÇÃO E DEFICIÊNCIA (2021).

A investigação por variáveis sociais com formulação de indicadores possibilita uma leitura mais abrangente das características das famílias e/ou pessoas em situação de déficit habitacional, de modo a favorecer ações e políticas públicas transversais e integradas, que permitam o acesso amplo, eficiente e seguro dos grupos mais vulneráveis à moradia digna. Nesta seção, será analisado o perfil das pessoas inscritas no CadÚnico por sexo, raça, grupo etário, escolaridade, ocupação e deficiência, que estão em situação de déficit habitacional no Espírito Santo.

## 4.1. Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por sexo, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais.

De acordo com a Tabela 22 e o Gráfico 15, a situação do déficit pelo número de pessoas, e por sexo, apontam que o déficit é maior para o sexo feminino, com 151.994 mulheres em situação de déficit no estado do Espírito Santo, que corresponde a 58,75% do total do déficit, sendo que o sexo masculino apresenta percentual de 41,25 % do total no estado.

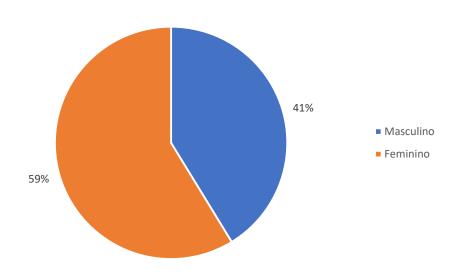
Tabela 22 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por sexo, segundo as componentes do déficit em números absolutos e percentuais.

Sexo	Habitação Precária*		Cômodo**		Ônus excessivo		Adensado		Total ES	
	Νº	%	Nο	%	Νº	%	No	%	Nº	%
Masculino	7.497	2,90	984	0,38	95.601	36,95	2.659	1,03	106.741	41,25
Feminino	7.955	3,07	882	0,34	140.152	54,17	3.005	1,16	151.994	58,75
Total por componente	15.452	5,97	1.866	0,72	235.753	91,12	5.664	2,19	258.735	100,00



<sup>\*</sup>Habitação Precária = Improvisado + Improvisado + Rústico.

Gráfico 15 - Total de Pessoas em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por sexo, em números percentuais.



4.2. Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por raça ou cor, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais.

Quanto à configuração do déficit habitacional das pessoas, por raça ou cor, observa-se uma predominância da cor "parda" com um percentual do déficit relativo de 66,64%, seguido pela cor branca, com 22,94%, e a cor preta, com 9,56 % do déficit, conforme mostra a Tabela 23.

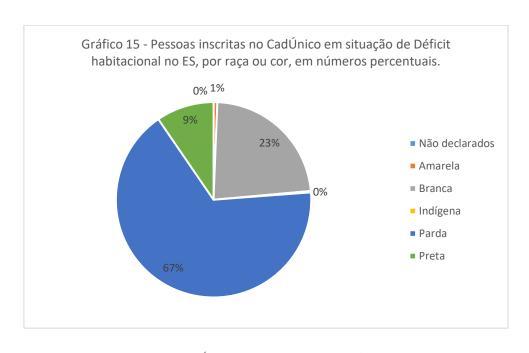
<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar, para cálculo do déficit, foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.



Tabela 23 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por raça ou cor, em números absolutos e percentuais.

Raça ou cor	Habitação Precária*		Coabitação Familiar**		Ônus excessivo		Adensado		Total ES	
	Νº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Não declarados	1	0,00		0,00	62	0,02	1	0,00	64	0,02
Amarela	86	0,03	14	0,00	1.421	0,55	38	0,01	1.559	0,60
Branca	2.959	1,14	298	0,01	54.916	21,22	1.175	0,45	59.348	22,94
Indígena	270	0,10	5	0,12	317	0,12	9	0,00	601	0,23
Parda	10.636	4,11	1.295	0,00	156.622	60,53	3.869	1,50	172.422	66,64
Preta	1.500	0,58	254	0,50	22.415	8,66	572	0,22	24.741	9,56
Total	15.452	5,97	1.866	0,10	235.753	91,12	5.664	2,19	258.735	100,00

Gráfico 16 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional no Espírito Santo, por raça ou cor, em números percentuais.



<sup>\*</sup>Habitação Precária = Improvisado + Improvisado + Rústico.

<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar, para cálculo do déficit, foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

<sup>\*\*\*</sup>Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo.



# 4.3. Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por grupo etário, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais.

A Tabela 24 indica como estão distribuídas as pessoas em situação de déficit por grupo etário, segundo as componentes do déficit habitacional. Observa-se que o grupo etário de 0 a 6 anos é o grupo de maior déficit pelo número de pessoas, com 19,96% do déficit relativo ES, seguido pela faixa etária de 7 a 14 anos, com 18,55%. Ambas as faixas etárias representam o maior percentual (38,51%) do déficit habitacional com idade de até 14 anos. Portanto, é um grupo de crianças e adolescentes, que representam vulnerabilidade social ao estarem inseridos no ranking do grupo etário de maior déficit habitacional do estado.

Tabela 24 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional relativo ao Espírito Santo, por grupo etário, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais.

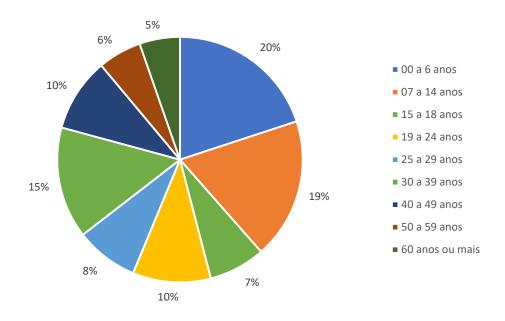
Grupo Etário	Habitação Precária*		Coabitação Familiar**		Ônus excessivo		Adensado		Total Relativo ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
00 a 6 anos	2.279	0,88	396	0,15	47.484	18,35	1.473	0,57	51.632	19,96
7 a 14 anos	2.372	0,92	207	0,08	43.962	16,99	1.452	0,56	47.993	18,55
15 a 18 anos	1.106	0,43	76	0,03	17.616	6,81	479	0,19	19.277	7,45
19 a 24 anos	1.401	0,54	242	0,09	24.558	9,49	416	0,16	26.617	10,29
25 a 29 anos	1.046	0,40	147	0,06	19.799	7,65	428	0,17	21.420	8,28
30 a 39 anos	1.981	0,77	213	0,08	34.918	13,50	917	0,35	38.029	14,70
40 a 49 anos	1.782	0,69	170	0,07	22.796	8,81	349	0,13	25.097	9,70
50 a 59 anos	1.614	0,62	200	0,08	12.966	5,01	94	0,04	14.874	5,75
60 anos ou mais	1.871	0,72	215	0,08	11.654	4,50	56	0,02	13.796	5,33
Total Geral	15.452	5,97	1.866	0,72	235.753	91,12	5.664	2,19	258.735	100,00

<sup>\*</sup>Habitação Precária = Improvisado + Rústico

<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar, para cálculo do déficit, foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.



Gráfico 17 - Total de pessoas inscritas no Cadúnico em situação de déficit habitacional no Espirito Santo, por grupo etário.



# 4.4. Total de pessoas inscritas no Cadúnico em situação de déficit Habitacional, por escolaridade, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais.

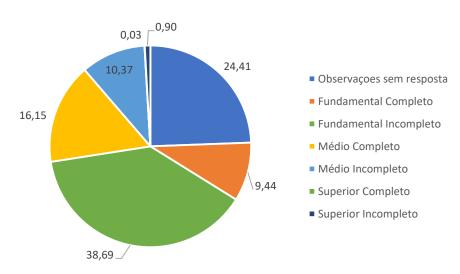
A análise da escolaridade das pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, apresentou um elevado número de *missings* ou observações sem resposta (24,41%). Conforme mostra a Tabela 25, observa-se que, a escolaridade predominante é o fundamental incompleto, com percentual de 38,69% de pessoas em situação de déficit habitacional, em seguida, o Ensino Médio Completo é a segunda maior ocorrência quanto à escolaridade, para as pessoas em déficit habitacional, com percentual de 16,15%, e em terceiro lugar, o médio incompleto com 10,37%, relativo ao total do déficit no Espírito Santo. Pessoas com superior completo em situação de déficit habitacional apresentam percentuais próximos a 0%.



Tabela 25 - Total de pessoas inscritas no Cadúnico em situação de déficit habitacional, por escolaridade, em números absolutos e percentuais.

ESCOLARIDADE	Habitação Precária*		Coabitação Familiar**		Ônus aluguel		Adensado		Total relativo ES	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Observações sem resposta	3.964	1,53	560	0,22	57.082	22,06	1.557	0,60	63.163	24,41
Fundamental Completo	1.830	0,71	228	0,09	21.944	8,48	413	0,16	24.415	9,44
Fundamental Incompleto	6.553	2,53	728	0,28	90.203	34,86	2.622	1,01	100.106	38,69
Médio Completo	1.706	0,66	178	0,07	39.375	15,22	535	0,21	41.794	16,15
Médio Incompleto	1.352	0,52	167	0,06	24.803	9,59	520	0,20	26.842	10,37
Superior Completo	4	0,00	1	0,00	76	0,03	1	0,00	82	0,03
Superior Incompleto	43	0,02	4	0,00	2.270	0,88	16	0,01	2.333	0,90
Total	15.452	5,97	1.866	0,72	235.753	91,12	5.664	2,19	258.735	100,00

Gráfico 18 - Total de pessoas em situação de déficit habitacional, por escolaridade, em números percentuais.



Fonte: CadÚnico 2021. Elaboração: IJSN/2022.

4.5. Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por tipo de ocupação, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais.

<sup>\*</sup>Habitação Precária = Improvisado + Rústico.

<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar, para cálculo do déficit, foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.



A Tabela 26 mostra que há muitas observações sem resposta, ou seja, muitas pessoas não informaram a ocupação ou estão desempregados. Portanto, dentro do universo total de pessoas em situação de déficit habitacional, apenas 61.795 pessoas informaram a ocupação. Considerando as pessoas em situação de déficit habitacional, segundo a categoria ocupação, o percentual mais expressivo é o grupo dos trabalhadores que trabalham por conta própria, com 64,06%, seguido pelos empregados com carteira de trabalho assinada, com 20,40%. Os percentuais do déficit habitacional para os demais tipos de ocupação dos responsáveis pelo domicílio, são relativamente bem menores do que os referidos acima: Trabalho temporário com 5,49%, empregado sem carteira assinada com 3,17%, e militar ou servidor público, com 2,15%. As demais categorias de trabalho têm representação muito reduzida em relação ao universo considerado para situação de déficit, sendo a componente "ônus excessivo por aluguel", o mais frequente em todas as categorias de trabalho.

Tabela 26 - Total de pessoas inscritas no Cadúnico em situação de déficit habitacional, por tipo de ocupação, em números absolutos e percentuais.

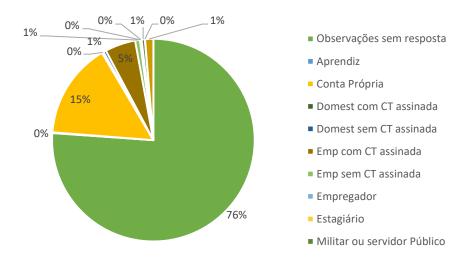
Tipo de Ocupação	Habitação Precária*		Coabitação Familiar**		Ônus aluguel		Adensado		Total relativo ES	
	Nο	%	Nο	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Observações sem resposta	11.698	4,52	1.546	0,60	179.181	69,25	4.515	1,75	196.940	76,12
Aprendiz	14	0,01	1	0,00	274	0,11	11	0,00	300	0,12
Conta Própria	1.986	0,77	260	0,10	36.878	14,25	462	0,18	39.586	15,30
Domest com CT assinada	24	0,01	ı	0,00	637	0,25	21	0,01	682	0,26
Domest sem CT assinada	26	0,01	5	0,00	1.101	0,43	10	0,00	1.142	0,44
Emp. com CT assinada	539	0,21	15	0,01	11.569	4,47	484	0,19	12.607	4,87
Emp. sem CT assinada	137	0,05	6	0,00	1.787	0,69	29	0,01	1.959	0,76
Empregador	3	0,00	-	0,00	71	0,03	-	0,00	74	0,03
Estagiário	16	0,01	1	0,00	610	0,24	6	0,00	633	0,24
Militar ou servidor Público	126	0,05	3	0,00	1.164	0,45	37	0,01	1.330	0,51
Trab. Não remunerado	13	0,01	1	0,00	76	0,03	2	0,00	92	0,04
Trab. Temporário	870	0,34	28	0,01	2.405	0,93	87	0,03	3.390	1,31
Total Geral	15.452	5,97	1.866	0,72	235.753	91,12	5.664	2,19	258.735	100,00

<sup>\*</sup> Habitação Precária = Improvisado + Rústico.

<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar, para cálculo do déficit, foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.



Gráfico 19 – Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por tipo de ocupação, em números percentuais.



4.6. Total de pessoas inscritas no CadÚnico com algum tipo de deficiência, em situação de déficit habitacional, segundo as componentes do déficit, em números absolutos e percentuais.

A Tabela 27 mostra que pessoas com algum tipo de deficiência em situação de déficit habitacional, representa 6,19% do total do déficit relativo do Espírito Santo.

Tabela 27 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por deficiência, segundo as componentes do déficit em números absolutos e percentuais.

Deficiência	Habitação Precária*		Cômodo**		Ônus aluguel		Adensado		Total ES	
	Νº	%	Nº	%	Nº	%	No	%	Nº	%
Não deficientes	14.199	5,49	1.630	0,63	221.522	85,62	5.360	2,07	242.711	93,81
Deficientes	1.253	0,48	236	0,09	14.231	5,50	304	0,12	16.024	6,19
Total	15.452	5,97	1.866	0,72	235.753	91,12	5.664	2,19	258.735	100,00

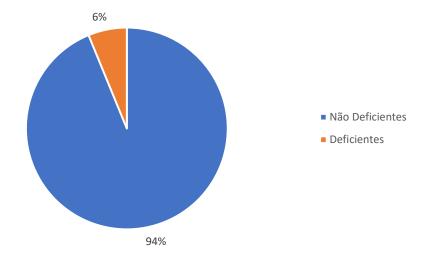
<sup>\*</sup>Habitação Precária= Improvisado + Rústico.

<sup>\*\*</sup>Na Coabitação Familiar para cálculo do déficit foi considerado apenas o cômodo em função inconsistência da base do cadastro.

<sup>\*\*\*</sup>Famílias conviventes não foram consideradas no cálculo.



Gráfico 20 - Total de pessoas inscritas no CadÚnico em situação de déficit habitacional, por deficiência, em números absolutos e percentuais.



#### 5. ANÁLISE DOS INDICADORES

O Instituto Jones dos Santos Neves realiza o cálculo do déficit habitacional com base no CadÚnico dos programas do governo federal, bianualmente, o que possibilita a verificação da necessidade de provisão de moradias, nas diversas escalas territoriais do estado do Espirito Santo: estado, macrorregião, microrregião e município, assim como também estabelecer o perfil das pessoas em situação de déficit habitacional.

Os dados do número de famílias considerados consistentes no CadÚnico de 2021, perfazem um total de 510.357 famílias. Desse total, 102.105 famílias encontram-se em situação de déficit habitacional, o que corresponde a 20,01% do total de famílias cadastradas com registros válidos (510.357 famílias) em 2021. Portanto, o número de famílias cadastradas em 2021, aumentou 25% em relação ao ano de 2019 (383.713 famílias), muito provavelmente em função pandemia da COVID 19, cujos impactos perduraram por mais de dois anos e configurou uma maior vulnerabilidade das famílias. Porém, se compararmos o déficit habitacional nos referidos anos, o aumento do



percentual foi relativamente pequeno, em 2021, proporcionalmente ao aumento do número de famílias cadastradas em cada ano, ou seja, em um aumento percentual em 2021, de apenas 0,6%, posto que em 2019, o déficit habitacional foi de 19,40%.

Se considerarmos o cálculo do déficit habitacional em relação ao número de pessoas, o total de registros válidos do CadÚnico (2021) contempla 1.306.451 pessoas cadastradas, sendo que deste total, 258.735 pessoas estão em situação de déficit, correspondendo a 19,80% do total do estado. Se compararmos o déficit habitacional de 2021, em relação a 2019, que naquele ano somava 208.898 pessoas em situação de déficit, observa-se que, em 2021, o número absoluto é maior, porém, o percentual do déficit habitacional se mantém quase o mesmo. Ou seja, em 2019, o percentual foi de 19,43%, e em 2021, foi de 19,80%. por ocasião dos momentos mais críticos da pandemia do COVID 19, que perduraram por mais de dois anos, e trouxeram maior vulnerabilidade às pessoas e às famílias de baixa renda. Associado a este fato, vale ressaltar que as políticas públicas de habitação de interesse social perderam força no âmbito do governo federal.

Quanto às componentes que definem o déficit habitacional no Espírito Santo, o "ônus excessivo com aluguel "é expressivamente maior no estado, tanto considerando o cálculo pelo número de famílias como pelo número de pessoas, conforme verificado também nos anos anteriores. A componente "ônus por aluguel" corresponde a 91%, seguido pela componente "habitação precária", com 6,75% pelo número de famílias, e com 5,97% pelo número de pessoas. Vele lembrar que, a componente "ônus por aluguel", é aquela que compromete mais que 30% da renda familiar, e a habitação precária, é a soma das habitações rusticas e mais as improvisadas. Em especial, essas duas referidas componentes, exigem a provisão de moradias com urgência, dado ao comprometimento da renda e da saúde dos moradores que se encontram em maior risco de vulnerabilidade social.

Considerando a situação de domicílio, urbano e rural, o número de famílias em situação de déficit habitacional na área urbana é muito superior ao déficit na área rural, contemplando 99.196 famílias, que corresponde a 97,15% do total do déficit. Na área



rural, o percentual é de 2,85%, que corresponde a 2.909 famílias em situação de déficit. Na área rural, o déficit habitacional está concentrado na componente "habitação precária", sendo que ônus por aluguel não é verificado na área rural, mas, por outro lado, é a componente preponderante na área urbana.

Em relação às escalas territoriais, macro e microrregião<sup>8</sup>, a Metropolitana é a que apresenta os maiores percentuais do déficit habitacional, tanto para o número de famílias, como também, em relação ao número de pessoas. No contexto das macrorregiões, considerando o número de famílias, a Metropolitana apresenta um percentual de concentração do déficit em 50,65%, e de forma subsequente, as microrregiões Sul e Central, com 18,99% e 17,59% respectivamente. Considerando o déficit nas macrorregiões, pelo número de pessoas, os percentuais são bem similares ao contexto das famílias, sendo a Metropolitana com 52%, e a Sul, na segunda posição, com 17,69%.

No contexto das microrregiões, a Metropolitana também lidera com maior percentual do déficit habitacional relativo ao estado, com 46,18%, considerando o número de famílias, seguido pela microrregião Rio Doce e Nordeste, com 10,37% e 9,49%, respectivamente. A Central Serrana é a microrregião com menor percentual do déficit habitacional, dentre as demais, com 1,78%.

Um dos critérios que justifica a utilização do CadÚnico para fins de cálculo do déficit habitacional, é o que permite a atualização anual do déficit por município do estado. Analisando o ranking dos dez municípios com maiores percentuais de déficit, relativo ao estado, considerado o cálculo pelo número de famílias, 4 (quatro) dos 78 municípios pertencem à Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), quais sejam: Serra (14,15%), Cariacica (9,41%), Vitória (9,14%) e Vila Velha (8,73%). De forma subsequente, estão os municípios polos de Linhares (5,19%), São Mateus (4,42%), Cachoeiro do Itapemirim (4,18%), Colatina (3,09), e por fim, Guarapari (3,07%) e Aracruz (2,73%).

\_

<sup>&</sup>lt;sup>8</sup> O Espirito Santo possui 4 (quatro) macrorregiões e 10 (dez) microrregiões de planejamento.



Observa-se, portanto, que em todas as análises das diferentes escalas territoriais, quanto maior a concentração de população, maiores são os percentuais do déficit habitacional, assim como também, a complexidade dos problemas relativos à habitação. Portanto, torna-se relevante não considerar somente a unidade habitacional em si, mas as demais dimensões que a envolvem, como mobilidade, equipamentos públicos, dentre outros.

Os dados do CadÚnico pelo número de pessoas, permite revelar também análises por categorias ou perfil das pessoas em situação de déficit habitacional. Assim, foram consideradas as categorias de sexo, raça, grupo etário, escolaridade, ocupação de trabalho, e também pessoas com algum tipo de deficiência física. Os indicadores revelam, por exemplo, que há um número maior de mulheres (58,75 2%) em situação de déficit, do que de homens (41,25%) no Espírito Santo. Esta concentração maior do sexo feminino em situação de déficit habitacional, aponta para a hipótese de que as mulheres assumem a referência principal do cadastro ou de responsáveis do lar. Quanto à distribuição do déficit habitacional, por raça ou cor, observa-se uma predominância da cor "parda", com 66,64%, em situação de déficit no território, seguido pela cor "branca", com 22,94%, e na terceira posição, a cor preta, com 9,56%. As raças amarela e indígena, na comparação relativa ao total do estado, apresentam percentuais inferiores a 1%. Portanto, observa-se que a cor parda ou preta, cujos percentuais somados perfazem um total de 89,58%, encontram-se mais excluídos do acesso à moradia digna, do que a raça branca.

Os indicadores mostram também o déficit habitacional por grupo etário, e observa-se que as crianças são as mais afetadas pelo déficit. O grupo etário de 0 a 6 anos é o que apresenta o maior percentual dentre os demais, com 19,96%, seguido pela faixa etária de 0 a 14 anos, com 18,55%. E na terceira posição de maior déficit está a faixa etária de 30 a 39 anos. Este quadro do déficit é extremamente preocupante porque afeta mais diretamente a faixa etária das crianças de 0 a 14 anos, portanto, um grupo dos mais vulneráveis. Os mais velhos na pirâmide etária ocupam percentual mais baixo em



relação ao déficit total, ou seja, pessoas com 60 anos ou mais, encontram-se em situação de déficit habitacional de 5,33 %, relativo ao estado.

No que se refere à categoria "escolaridade" das pessoas em situação de déficit habitacional, vale mencionar que nem todas as pessoas declararam sua escolaridade ou não se encaixaram em nenhuma das opções apresentadas, ou seja, nas categorias fundamental, médio e superior, completo ou incompleto. Portanto, em relação ao total de pessoas que se encontram em situação de déficit, 24,41% não declararam, e assim, este percentual foi considerado "missings"9, ou observações sem resposta. Considerando as pessoas em situação de déficit habitacional que declararam escolaridade, o déficit é maior para as pessoas que cursaram o Fundamental Incompleto, perfazendo um percentual de 38,69%, seguido pelo Médio Completo, com 16,15%. As pessoas com escolaridade "superior" são as que possuem menores percentuais do déficit, ou seja, aproximam-se de 0%. Este baixo índice de déficit no grupo "Superior" confirma a hipótese de que uma maior qualificação na Educação, possibilita maior acesso à habitação digna.

A categoria "ocupação" foi a que apresentou maior número de observações sem respostas (75,12%). Vale ressaltar que, na faixa de renda que o CadÚnico contempla (até 3SM), a maioria das pessoas encontram-se na informalidade em termos de trabalho, ou seja, uma grande maioria sem vínculo empregatício. Se considerarmos apenas as pessoas ocupadas em situação de déficit, perfaz um total de 61.795, ou seja, pessoas que responderam estarem de alguma forma ocupadas, o que corresponde a 24% do total das pessoas em situação de déficit. Dentro do universo de pessoas com algum tipo de ocupação que responderam a esta pergunta, a categoria de ocupação com maior percentual de ocorrência é o trabalhador por "conta própria" (64,06%), seguido pelos empregados com carteira de trabalho assinada (20,40%), e pessoas com trabalho

٠

<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Missing, referem-se às observações sem respostas, e é um dos problemas frequentes da tabulação de dados estatísticos é a ocorrência de, que pode contribuir para uma importante limitação na inferência dos resultados de uma pesquisa. Os motivos podem ser diversos, desde a recusa do indivíduo em fornecer a informação; prontuários perdidos ou preenchidos incorretamente (no caso de dados secundários); falhas de leitura, dentre outros



temporário (5,49%). Na categoria ocupação, o menor percentual de pessoas é o de "empregador", com apenas 0,12%.

O CadÚnico também possibilita contabilizar pessoas no cadastro com algum tipo de deficiência física, em situação de déficit habitacional. Do total de 258.735 pessoas em situação de déficit habitacional, temos 16.024 pessoas com algum tipo de deficiência, o que corresponde a 6,19% do total de pessoas em situação de déficit habitacional, relativo ao estado.

### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aqui apresentado é um esforço contínuo de atualização dos dados e da metodologia, no sentido de subsidiar as políticas habitacionais, ou seja, apresentar um diagnóstico do déficit habitacional no Espírito Santo, e apontar a necessidade de provisão de novas unidades habitacionais. As análises indicam que os segmentos sociais de baixa renda aglutinam famílias em situação de déficit habitacional, com precariedade nas condições de habitação e saneamento, e que, se associadas a outras situações sociais adversas, tais como, baixa escolaridade, raça ou cor, desemprego, tornam ainda mais complexa a possibilidade de reversão do déficit habitacional.

Vale ressaltar que, a questão da habitação de interesse social fica mais fragilizada quando exposta a ocorrências de fatores externos, como por exemplo, a pandemia do COVID 19, cujos impactos perduraram por mais dois anos, aumentando muito a vulnerabilidade social e a problemática habitacional. Portanto, o quadro habitacional de baixa renda pode ser alterado ao longo do tempo, conforme seja a dinâmica da sociedade, da economia, e em especial, das condições ambientais e meteorológicas, dentre outros, fatores que poderão impactar diretamente a moradia.

Outra situação agravante é a ocorrência de altos índices de pluviometria em alguns meses do ano no país, e no Espírito Santo, de forma recorrente. Este processo causa inúmeros deslizamentos e alagamentos em muitos municípios, colocando-os em estado de alerta, e por consequência, ocorre uma piora do quadro habitacional. Nessa



perspectiva, importante manter atualizados os indicadores sobre as áreas de risco, junto a Defesa Civil e outras instituições. Somados a estes fatores, sabe-se também que um dos desafios, que agrava a provisão de moradias, é a fragilidade das estruturas de gestão dos municípios e a insuficiência de recursos destinados à habitação de baixa renda, fatores que não favorecem a reversão do quadro habitacional.

Vale ressaltar que nos últimos anos, as políticas públicas de habitação de interesse social perderam força no âmbito do Governo federal, o que provoca um efeito "cascata" nas demais instâncias de governança. Portanto, o esforço para melhoria do déficit habitacional deve ser conjunto, em todas as escalas da federação, no cumprimento do direito à cidade com moradia digna. Para tanto, recomenda-se que a política habitacional local deva estar articulada à política urbana, de forma multisetorial, ampla e integrada, observando o cumprimento das leis urbanísticas e ambientais, e em especial, os planos diretores municipais e as diretrizes do Estatuto da Cidade (2001). Nessa perspectiva, a política de habitação local estará em consonância com a Política Nacional de Habitação, cujos princípios estabelecem a moradia digna para todos, como vetor de inclusão social e consolidação da cidadania.

### 7. REFERÊNCIAS

BARROS, Ricardo Paes de; CARVALHO, Mirela de; MENDONÇA, Rosane. **Sobre as utilidades do Cadastro Único.** TD 244, UFF.- Faculdade de Economia, 2008, p. 41. Disponível em: <a href="http://www.uff.br/econ/download/tds/UFF\_TD244.pdf">http://www.uff.br/econ/download/tds/UFF\_TD244.pdf</a> Acesso em 10/07/2019.

BRASIL. Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República.

Estatuto da Cidade: Lei nº 10257. Brasília. 2001

\_\_\_\_\_\_. **Déficit Habitacional Municipal no Brasil 2015.** Fundação João Pinheiro / Centro de Estatística e Informações. Belo Horizonte: 2013 78p. Disponível em: http://fjp.mg.gov.br/index.php/docman/direi-2018/871-6-serie-estatistica-e-



informacoes-deficit-habitacional-no-brasil-2015291118/file. Acesso em 10 de julho de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário.** Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/glossario\_PNAD.pdf. Acesso em 10 de julho de 2019.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES.	Déficit habitacional no	Espírito S	Santo	com b	ase
no CadÚnico. Texto para Discussão 53	(TD53). Vitória. 2015.				
BOLETIM 3. Déficit H	labitacional no Espíri	to Santo	com	base	no